Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019 8

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018 9

Demonstração do Valor Adicionado 10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 11

Balanço Patrimonial Passivo 12

Demonstração do Resultado 13

Demonstração do Resultado Abrangente 14

Demonstração do Fluxo de Caixa 15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019 16

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018 17

Demonstração do Valor Adicionado 18

Comentário do Desempenho 19

Notas Explicativas 20

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 57

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 59

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 60

Motivos de Reapresentação 61

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.294.050
Preferenciais	0
Total	1.294.050
Em Tesouraria	
Ordinárias	300
Preferenciais	0
Total	300

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	20.252.000	21.970.000
1.01	Ativo Circulante	10.262.000	11.935.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	850.000	2.989.000
1.01.03	Contas a Receber	3.024.000	3.019.000
1.01.04	Estoques	3.892.000	3.909.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	559.000	639.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	94.000	19.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.843.000	1.360.000
1.01.08.03	Outros	1.843.000	1.360.000
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	1.803.000	1.333.000
1.01.08.03.20	Outros Ativos	40.000	27.000
1.02	Ativo Não Circulante	9.990.000	10.035.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.079.000	4.141.000
1.02.01.03	Contas a Receber	218.000	210.000
1.02.01.06	Tributos Diferidos	729.000	762.000
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	150.000	156.000
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.982.000	3.013.000
1.02.01.09.04	Instrumentos Financeiros	9.000	0
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	2.021.000	2.056.000
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais	932.000	937.000
1.02.01.09.20	Outras Contas a Receber	20.000	20.000
1.02.02	Investimentos	943.000	938.000
1.02.03	Imobilizado	4.322.000	4.331.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.301.000	1.293.000
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	3.021.000	3.038.000
1.02.03.02.01	Ativo de Direito de Uso	3.021.000	3.038.000
1.02.04	Intangível	646.000	625.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	20.252.000	21.970.000
2.01	Passivo Circulante	12.641.000	13.480.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	425.000	496.000
2.01.02	Fornecedores	5.501.000	6.956.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	120.000	126.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.975.000	3.356.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.975.000	3.356.000
2.01.05	Outras Obrigações	2.620.000	2.546.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	344.000	315.000
2.01.05.02	Outros	2.276.000	2.231.000
2.01.05.02.04	Receitas Diferidas	381.000	380.000
2.01.05.02.07	Fornecedores Convênio	334.000	291.000
2.01.05.02.08	Repasse de Terceiros	522.000	535.000
2.01.05.02.09	Passivo de Arrendamento	809.000	813.000
2.01.05.02.20	Outros Passivos	230.000	212.000
2.02	Passivo Não Circulante	5.617.000	6.458.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	340.000	965.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	340.000	965.000
2.02.02	Outras Obrigações	4.431.000	4.533.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.000	5.000
2.02.02.02	Outros	4.420.000	4.528.000
2.02.02.02.03	Receitas Diferidas	1.431.000	1.514.000
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	30.000	30.000
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	2.951.000	2.975.000
2.02.02.02.20	Outros Passivos	8.000	9.000
2.02.04	Provisões	846.000	960.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	778.000	903.000
2.02.04.02	Outras Provisões	68.000	57.000
2.02.04.02.04	Provisão para Perda de Investimento	68.000	57.000
2.03	Patrimônio Líquido	1.994.000	2.032.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.899.000	2.899.000
2.03.02	Reservas de Capital	-867.000	-871.000
2.03.04	Reservas de Lucros	537.000	537.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-533.000	-491.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.000	-42.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.632.000	5.483.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.023.000	-3.556.000
3.03	Resultado Bruto	1.609.000	1.927.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.383.000	-1.580.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-933.000	-1.116.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-134.000	-223.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-218.000	-156.000
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-145.000	-124.000
3.04.05.05	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	-73.000	-32.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-98.000	-85.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	226.000	347.000
3.06	Resultado Financeiro	-236.000	-209.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.000	138.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-32.000	-74.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-42.000	64.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-42.000	64.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,03202	0,04964
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,03196	0,04948

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-42.000	64.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-7.000
4.02.02	Valor Justo de Instrumentos Financeiros	3.000	-8.000
4.02.03	Tributos Sobre Valor Justo de Instrumentos Financeiros	-1.000	2.000
4.02.08	Equivalência Patrimonial Sobre Outros Resultados Abrangentes em Investidas	-2.000	-1.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	-42.000	57.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.587.000	-1.956.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	499.000	698.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-42.000	64.000
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	179.000	156.000
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	98.000	85.000
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.000	-22.000
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias, Não Realizados	173.000	165.000
6.01.01.08	Provisão para Demandas Judiciais, Líquidas de Reversões	17.000	152.000
6.01.01.09	Remuneração Baseada em Ações	3.000	12.000
6.01.01.10	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	95.000	146.000
6.01.01.11	Perda com Alienação de Imobilizado e Intangível	9.000	0
6.01.01.12	Perda Estimada do Valor Recuperável Líquido dos Estoques	21.000	12.000
6.01.01.16	Receita Diferida Reconhecida no Resultado	-82.000	-70.000
6.01.01.17	Baixa de Direito de Uso e Passivo de Arrendamento	-2.000	0
6.01.01.20	Outros	-2.000	-2.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.088.000	-2.566.000
6.01.02.01	Contas a Receber	-104.000	-1.055.000
6.01.02.02	Estoques	-4.000	-748.000
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	115.000	-121.000
6.01.02.04	Partes Relacionadas, líquido	-433.000	-204.000
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	13.000	-56.000
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	-75.000	-51.000
6.01.02.10	Outros Ativos	-13.000	32.000
6.01.02.11	Fornecedores	-1.360.000	-275.000
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-6.000	-29.000
6.01.02.13	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-73.000	91.000
6.01.02.15	Demandas Judiciais	-155.000	-125.000
6.01.02.16	Repasse a Terceiros	-13.000	-25.000
6.01.02.20	Outros Passivos	20.000	0
6.01.03	Outros	2.000	-88.000
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-88.000
6.01.03.02	Dividendos Recebidos de Investidas	2.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-255.000	-116.000
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-150.000	-117.000
6.02.02	Alienação de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	0	1.000
6.02.03	Instrumentos Financeiros	-9.000	0
6.02.07	Aumento de capital em subsidiária	-96.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-297.000	-260.000
6.03.01	Captações	1.238.000	1.268.000
6.03.02	Pagamentos de Principal	-1.246.000	-1.250.000
6.03.03	Pagamentos de Juros	-71.000	-87.000
6.03.05	Pagamentos de Principal - Arrendamento Mercantil	-125.000	-96.000
6.03.06	Pagamentos de Juros - Arrendamento Mercantil	-93.000	-95.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.139.000	-2.332.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.989.000	2.802.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	850.000	470.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.899.000	-871.000	537.000	-491.000	-42.000	2.032.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.899.000	-871.000	537.000	-491.000	-42.000	2.032.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.000	0	0	0	4.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.000	0	0	0	4.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-42.000	0	-42.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-42.000	0	-42.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.000	3.000
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.000	-1.000
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-2.000	-2.000
5.07	Saldos Finais	2.899.000	-867.000	537.000	-533.000	-42.000	1.994.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.896.000	-881.000	944.000	-139.000	-47.000	2.773.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-474.000	0	-474.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.896.000	-881.000	944.000	-613.000	-47.000	2.299.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.000	0	0	0	10.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.000	0	0	0	10.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	64.000	-7.000	57.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	64.000	0	64.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.000	-7.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-8.000	-8.000
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.000	2.000
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-1.000	-1.000
5.07	Saldos Finais	2.896.000	-871.000	944.000	-549.000	-54.000	2.366.000

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	6.373.000	5.948.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.468.000	6.094.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-95.000	-146.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.999.000	-4.432.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.319.000	-3.781.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-673.000	-648.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-7.000	-3.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.374.000	1.516.000
7.04	Retenções	-179.000	-156.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-179.000	-156.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.195.000	1.360.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-71.000	-47.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-98.000	-85.000
7.06.02	Receitas Financeiras	27.000	38.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.124.000	1.313.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.124.000	1.313.000
7.08.01	Pessoal	594.000	682.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	391.000	448.000
7.08.01.02	Benefícios	59.000	57.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	50.000	47.000
7.08.01.04	Outros	94.000	130.000
7.08.01.04.01	Demandas Judiciais Trabalhistas	88.000	129.000
7.08.01.04.02	Outras Despesas com Pessoal	6.000	1.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	275.000	289.000
7.08.02.01	Federais	193.000	192.000
7.08.02.02	Estaduais	64.000	78.000
7.08.02.03	Municipais	18.000	19.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	297.000	278.000
7.08.03.01	Juros	263.000	247.000
7.08.03.02	Aluguéis	31.000	25.000
7.08.03.03	Outras	3.000	6.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-42.000	64.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-42.000	64.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	22.012.000	24.353.000
1.01	Ativo Circulante	11.166.000	13.544.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.296.000	3.711.000
1.01.03	Contas a Receber	3.913.000	3.768.000
1.01.04	Estoques	4.695.000	4.773.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	934.000	1.060.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	105.000	33.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	223.000	199.000
1.01.08.03	Outros	223.000	199.000
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	147.000	132.000
1.01.08.03.20	Outros Ativos	76.000	67.000
1.02	Ativo Não Circulante	10.846.000	10.809.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.816.000	4.782.000
1.02.01.03	Contas a Receber	224.000	217.000
1.02.01.06	Tributos Diferidos	848.000	872.000
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	183.000	190.000
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.561.000	3.503.000
1.02.01.09.04	Instrumentos Financeiros	9.000	0
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	2.570.000	2.519.000
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais	962.000	964.000
1.02.01.09.20	Outras Contas a Receber	20.000	20.000
1.02.02	Investimentos	114.000	108.000
1.02.03	Imobilizado	4.528.000	4.546.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.445.000	1.444.000
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	3.083.000	3.102.000
1.02.03.02.01	Ativo de Direito de Uso	3.083.000	3.102.000
1.02.04	Intangível	1.388.000	1.373.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	22.012.000	24.353.000
2.01	Passivo Circulante	14.172.000	15.619.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	443.000	535.000
2.01.02	Fornecedores	6.608.000	8.652.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	148.000	163.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.976.000	3.357.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.976.000	3.357.000
2.01.05	Outras Obrigações	2.997.000	2.912.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	146.000	154.000
2.01.05.02	Outros	2.851.000	2.758.000
2.01.05.02.04	Receitas Diferidas	403.000	401.000
2.01.05.02.07	Fornecedores Convênio	506.000	421.000
2.01.05.02.08	Repasse a Terceiros	510.000	540.000
2.01.05.02.09	Passivo de Arrendamento	841.000	844.000
2.01.05.02.20	Outros Passivos	591.000	552.000
2.02	Passivo Não Circulante	5.846.000	6.702.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	342.000	968.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	342.000	968.000
2.02.02	Outras Obrigações	4.642.000	4.751.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.000	5.000
2.02.02.02	Outros	4.631.000	4.746.000
2.02.02.02.03	Receitas Diferidas	1.520.000	1.605.000
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	30.000	30.000
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	3.073.000	3.102.000
2.02.02.02.20	Outros Passivos	8.000	9.000
2.02.03	Tributos Diferidos	6.000	6.000
2.02.04	Provisões	856.000	977.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	856.000	977.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.994.000	2.032.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.899.000	2.899.000
2.03.02	Reservas de Capital	-867.000	-871.000
2.03.04	Reservas de Lucros	537.000	537.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-533.000	-491.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.000	-42.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.330.000	6.596.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.582.000	-4.409.000
3.03	Resultado Bruto	1.748.000	2.187.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.509.000	-1.799.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.146.000	-1.362.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-142.000	-259.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-231.000	-184.000
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-155.000	-144.000
3.04.05.05	Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	-76.000	-40.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.000	6.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	239.000	388.000
3.06	Resultado Financeiro	-258.000	-253.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-19.000	135.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23.000	-71.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-42.000	64.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-42.000	64.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-42.000	64.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-42.000	64.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-7.000
4.02.02	Valor Justo de Instrumentos Financeiros	0	-9.000
4.02.03	Tributos Sobre Valor Justo de Instrumentos Financeiros	0	2.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-42.000	57.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-42.000	57.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.942.000	-2.564.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	462.000	696.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-42.000	64.000
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	198.000	187.000
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-10.000	-6.000
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	24.000	-26.000
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias, Não Realizados	180.000	171.000
6.01.01.08	Provisão para Demandas Judiciais, Líquidas de Reversões	38.000	162.000
6.01.01.09	Remuneração Baseada em Ações	3.000	12.000
6.01.01.10	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	122.000	168.000
6.01.01.11	Perda com Alienação de Imobilizado e Intangível	10.000	9.000
6.01.01.12	Perda Estimada do Valor Recuperável Líquido dos Estoques	25.000	25.000
6.01.01.16	Receita Diferida Reconhecida no Resultado	-83.000	-71.000
6.01.01.17	Baixa de Direito de Uso e Passivo de Arrendamento	-2.000	0
6.01.01.20	Outros	-1.000	1.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.405.000	-3.169.000
6.01.02.01	Contas a Receber	-273.000	-1.174.000
6.01.02.02	Estoques	53.000	-1.022.000
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	75.000	-190.000
6.01.02.04	Partes Relacionadas, líquido	-17.000	-8.000
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	10.000	-58.000
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	-72.000	-50.000
6.01.02.10	Outros Ativos	-9.000	44.000
6.01.02.11	Fornecedores	-1.905.000	-680.000
6.01.02.12	Obrigações fiscais	-11.000	-34.000
6.01.02.13	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-95.000	91.000
6.01.02.15	Demandas Judiciais	-172.000	-133.000
6.01.02.16	Repasse a Terceiros	-30.000	5.000
6.01.02.20	Outros passivos	41.000	40.000
6.01.03	Outros	1.000	-91.000
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.000	-91.000
6.01.03.02	Dividendos Recebidos de Investidas	4.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-167.000	-117.000
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-158.000	-125.000
6.02.02	Alienação de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	0	8.000
6.02.03	Instrumentos Financeiros	-9.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-306.000	-274.000
6.03.01	Captações	1.238.000	1.268.000
6.03.02	Pagamentos de Principal	-1.247.000	-1.251.000
6.03.03	Pagamentos de Juros	-71.000	-89.000
6.03.05	Pagamentos de Principal - Arrendamento Mercantil	-130.000	-103.000
6.03.06	Pagamentos de Juros - Arrendamento Mercantil	-96.000	-99.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.415.000	-2.955.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.711.000	3.559.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.296.000	604.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.899.000	-871.000	537.000	-491.000	-42.000	2.032.000	0	2.032.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.899.000	-871.000	537.000	-491.000	-42.000	2.032.000	0	2.032.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.000	0	0	0	4.000	0	4.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.000	0	0	0	4.000	0	4.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-42.000	0	-42.000	0	-42.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-42.000	0	-42.000	0	-42.000
5.07	Saldos Finais	2.899.000	-867.000	537.000	-533.000	-42.000	1.994.000	0	1.994.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.896.000	-881.000	944.000	-139.000	-47.000	2.773.000	0	2.773.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-474.000	0	-474.000	0	-474.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.896.000	-881.000	944.000	-613.000	-47.000	2.299.000	0	2.299.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.000	0	0	0	10.000	0	10.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.000	0	0	0	10.000	0	10.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	64.000	-7.000	57.000	0	57.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	64.000	0	64.000	0	64.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.000	-7.000	0	-7.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-9.000	-9.000	0	-9.000
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.000	2.000	0	2.000
5.07	Saldos Finais	2.896.000	-871.000	944.000	-549.000	-54.000	2.366.000	0	2.366.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	7.237.000	7.312.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.359.000	7.478.000
7.01.02	Outras Receitas	0	2.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-122.000	-168.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.192.000	-5.582.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.254.000	-4.683.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-931.000	-876.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-7.000	-23.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.045.000	1.730.000
7.04	Retenções	-198.000	-187.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-198.000	-187.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.847.000	1.543.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	40.000	46.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.000	6.000
7.06.02	Receitas Financeiras	30.000	40.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.887.000	1.589.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.887.000	1.589.000
7.08.01	Pessoal	605.000	748.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	399.000	496.000
7.08.01.02	Benefícios	65.000	67.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	43.000	50.000
7.08.01.04	Outros	98.000	135.000
7.08.01.04.01	Demandas Judiciais Trabalhistas	89.000	132.000
7.08.01.04.02	Outras Despesas com Pessoal	9.000	3.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.016.000	447.000
7.08.02.01	Federais	579.000	205.000
7.08.02.02	Estaduais	417.000	221.000
7.08.02.03	Municipais	20.000	21.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	308.000	330.000
7.08.03.01	Juros	288.000	293.000
7.08.03.02	Aluguéis	17.000	29.000
7.08.03.03	Outras	3.000	8.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-42.000	64.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-42.000	64.000

Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Via Varejo S.A.

Trimestre findo em 31 de Março de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Via Varejo S.A., diretamente ou por meio de suas controladas ("Companhia" ou "Via Varejo"), atua no mercado varejista de eletroeletrônicos, eletrodomésticos, telefonia e móveis através das bandeiras "Casas Bahia" e "Ponto Frio", além das plataformas de *e-commerce* "pontofrio.com", "casasbahia.com" e "extra.com.br". Sua sede está localizada em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo - Brasil. A Companhia está listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), com o mais elevado padrão de governança corporativa, sob o código "VVAR3". A Companhia até a data base de 31 de março de 2019 era controlada pela Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD") que, por sua vez, tem o Casino Guichard Perrachon como controlador por meio de suas *holdings*. Em 14 de junho de 2019, a CBD alienou a sua participação detida na Companhia. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 26.

2. Práticas contábeis significativas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standard Board* ("IASB") e, também, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais ("ITR"), e somente elas, e que correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas adotam o Real ("R$") como moeda funcional e de apresentação, sendo demonstradas em milhões de R$, e foram preparadas baseadas no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e remuneração baseada em ações.

As informações contábeis intermediárias individuais para o período de três meses findo em 31 de março de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 13 de agosto de 2019.

Nas situações em que não ocorreram alterações significativas na natureza dos saldos contábeis ou nas práticas e políticas contábeis da Companhia, os detalhamentos divulgados nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não foram integralmente reproduzidos nestas ITR. Em virtude disso, estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais de 2018 publicadas em 19 de fevereiro de 2019 e com as informações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2019 publicadas em 23 de abril de 2019.

a) Revisões e novas interpretações dos pronunciamentos contábeis

Na preparação dessas informações contábeis intermediárias, a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações às *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor em 1° de janeiro de 2019.

(i) CPC 06(R2) (IFRS 16) - Operações de arrendamento mercantil

A Companhia optou pela adoção da abordagem retrospectiva completa como método de transição em 1º de janeiro de 2019, com efeitos desde o início do primeiro período praticável e, consequentemente, os períodos comparativos estão sendo reapresentados. A utilização desta abordagem impactou substancialmente os contratos de aluguel de lojas, centros de distribuição, entrepostos comerciais e imóveis administrativos mantidos, até a adoção da norma, como arrendamento mercantil operacional.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

As alterações significativas decorrentes da adoção inicial do CPC 06(R2) (IFRS 16) foram:

- Começo do prazo de arrendamento mercantil – a Companhia definiu como início do prazo de arrendamento mercantil a data de assinatura dos contratos, uma vez que, a partir dessa data, ela detém o controle operacional do imóvel, executando, por exemplo, as adequações necessárias a entrada em operação;

- Prazo de arrendamento mercantil – período pelo qual a Companhia contratou o arrendamento mercantil do imóvel. A Companhia adotou o prazo contratual adicionado do tempo de extensão garantido pelo exercício da Lei nº 8.245/91 ("Lei do Inquilinato"), que concede ao arrendatário (Companhia) o direito à renovações contratuais (*enforceable right*), quando determinadas condições forem atendidas. A Companhia tem obtido sucesso nas renovações contratuais dos arrendamentos, quando necessário invocar a referida lei.

- Contratos com prazo indeterminado – A Companhia é arrendatária em alguns contratos com prazo indeterminado. Considerando que tanto o locador quanto o locatário têm o direito de cancelar o contrato a qualquer momento, o entendimento da Companhia é que esses contratos devem ser tratados como arrendamento mercantil operacional, registrando a despesa no resultado do exercício ao longo do prazo do arrendamento.

- Pagamentos fixos em essência - são os pagamentos durante o prazo do arrendamento mercantil que a Companhia está ou possa vir a ser obrigada a fazer. A Companhia determinou como pagamentos fixos, em essência, os valores determinados como fixos pelo arrendador (aluguéis mínimos contratuais líquidos dos efeitos de PIS e COFINS pagos pelo arrendador, quando aplicável). A Companhia não considerou, para fins de mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento, os pagamentos de aluguéis variáveis decorrentes do faturamento, serviços e impostos, sendo esses registrados como despesa no resultado do exercício ao longo do prazo do arrendamento.

- Taxa de juros incremental de financiamento do arrendatário – a Companhia considerou para todos os contratos com partes relacionadas e terceiros, as taxas de juros necessárias para adquirir ativos em condições similares àqueles aluguéis contratados na data de assinatura. As taxas adotadas consideram o custo de captação da Companhia, baseado no CDI (Certificado de Depósito Interbancário) adicionado a um *spread* de risco, excluindo-se as garantias dadas nas operações de financiamentos. Essas taxas de juros foram calculadas pelo período do arrendamento mercantil, que considera a intenção de renovação.

- Depreciação do ativo de direito de uso – Os contratos de arrendamento da Companhia não possuem cláusulas que permitam a Companhia exercer a aquisição da propriedade do ativo (loja ou centro de distribuição) ao final do prazo de arrendamento mercantil. Dessa forma, a vida útil desses ativos, na ausência de perda ao valor recuperável, será seu respectivo prazo contratual. A Companhia adota a alocação da depreciação do ativo de direito de uso de forma sistemática e linear. Ressalta-se, que a Companhia reavaliará periodicamente a vida útil dos direitos de uso sempre que houver alterações nos planos comerciais e estratégicos, além da intenção dos locadores na continuidade dos contratos.

- Encargos financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento – O encargo financeiro é reconhecido como despesa financeira e apropriado a cada período durante o prazo do arrendamento mercantil. Os pagamentos contingentes são registrados como despesa no resultado do exercício à medida que são incorridos.

- Valor recuperável do ativo de direito de uso – A Companhia continuará aplicando o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, efetuando periodicamente as estimativas do valor recuperável, com base em parâmetros gerenciais de rentabilidade das lojas e dos centros de distribuição.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os quadros a seguir demonstram, nos períodos anteriores, os efeitos da norma sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas:

	Controladora		Consolidado	
Balanço patrimonial – débito (crédito)	**01.01.2018 reapresentado (*)**	**31.12.2018 reapresentado (*)**	**01.01.2018 reapresentado (*)**	**31.12.2018 reapresentado (*)**
Ativo não circulante				
Tributos diferidos	211	222	244	254
Ativo de direito de uso	2.943	3.038	3.013	3.102
Investimentos	(64)	(62)	-	-
Imobilizado (**)	(9)	(5)	(9)	(5)
Intangível (**)	(69)	(54)	(71)	(54)
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos (**)	19	21	23	21
Partes relacionadas (***)	26	28	26	28
Passivo de arrendamento	(773)	(813)	(808)	(844)
Outros passivos (***)	54	56	55	56
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos (**)	72	53	72	53
Passivo de arrendamento	(2.884)	(2.975)	(3.019)	(3.102)
Patrimônio líquido	474	491	474	491

(*) Os saldos foram reapresentados devido a mudança na política contábil referentes à mensuração do Ativo de direito de uso e do Passivo de arrendamento líquido do PIS e COFINS, quando aplicável. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 2(b).

(**) Referem-se aos saldos de arrendamento mercantil financeiro que estavam registrados nas rubricas de Imobilizado, Intangível e Empréstimos e financiamentos que devido a aplicação inicial do CPC 06(R2) foram reclassificados para as rubricas de Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamento.

(***) Refere-se ao saldo de aluguel a pagar com partes relacionadas e terceiros que estavam registrados nas rubricas de Partes relacionadas e Outros passivos que devido a aplicação inicial do CPC 06(R2) foram reclassificados para as rubricas de Passivo de arrendamento.

	Controladora	Consolidado
Demonstração do resultado – receita / (despesa)	**31.03.2018 reapresentado (*)**	**31.03.2018 reapresentado (*)**
Custo dos bens e serviços vendidos	24	27
Despesas com vendas	123	124
Despesas gerais e administrativas	3	3
Depreciação do ativo de direito de uso	(78)	(78)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4	4
Resultado de equivalência patrimonial	2	-
Resultado financeiro, líquido	(92)	(96)
Imposto de renda e contribuição social	4	3

	Controladora	Consolidado
Demonstração dos fluxos de caixa – gerado / (aplicado)	**31.03.2018 reapresentado (*)**	**31.03.2018 reapresentado (*)**
Fluxo de caixa das atividades operacionais	183	193
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(183)	(193)

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração do valor adicionado	Controladora 31.03.2018 reapresentado (*)	Consolidado 31.03.2018 reapresentado (*)
Valor adicionado total a distribuir		
Retenções	(101)	(103)
Valor adicionado recebido em transferência	2	-
Distribuição do valor adicionado		
Impostos, taxas e contribuições	(4)	(3)
Remuneração de capitais de terceiros	(88)	(93)
Remuneração de capitais próprios	(7)	(7)

(*) Os saldos foram reapresentados devido a mudança na política contábil referentes à mensuração do Ativo de direito de uso e do Passivo de arrendamento líquido do PIS e COFINS, quando aplicável. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 2(b).

A divulgação da movimentação do Ativo de direito de uso e do Passivo de arrendamento estão apresentados na nota explicativa nº 16.

b) Mudança na política contábil

Reconhecimento do PIS e COFINS sobre o arrendamento mercantil

A Companhia considerava para fins de mensuração do Ativo de direito de uso e do Passivo de arrendamento, o valor bruto dos efeitos de PIS e COFINS referentes aos pagamentos fixos das parcelas de aluguel nos seus contratos de arrendamento mercantil. Após interpretação do IFRS 16 – Operação de Arrendamento Mercantil CPC 06(R2), a Companhia alterou sua política contábil reconhecendo as parcelas fixas pelo valor líquido do PIS e COFINS.

A mudança de política contábil ocorreu por interpretação do parágrafo B33 (Apêndice B – Orientação de aplicação) e parágrafo 27 da norma CPC 06(R2) que tratam do custos que não transferem bens ou serviços ao arrendatário, bem como pagamentos subjacentes incluídas na mensuração do passivo. No caso do parágrafo 27, a Companhia interpretava que os valores pagos de PIS e COFINS ao arrendador deveriam ser considerados como custos associados ao arrendamento, portanto, fariam parte da parcela de arrendamento paga.

Após analisar as circunstâncias associadas à sua operação, a Companhia julgou que o arrendador atua como um agente tributário no recolhimento dos referidos tributos para o Governo, sendo assim, o PIS e a COFINS não deveriam fazer parte da mensuração do Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamento e, portanto, foram excluídos do fluxo de pagamentos utilizados na mensuração dos referidos ativos e passivos.

Em conformidade com o CPC 23 (IAS 8) – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro, a Companhia efetuou a reapresentação dos quadros das informações trimestrais e das cifras comparativas do período mais antigo apresentado, conforme a seguir divulgado:

Balanço patrimonial débito (crédito)	Controladora 31.12.2018 reapresentado (*)	Controladora Mudança na política contábil	Controladora 31.12.2018 reapresentado	Consolidado 31.12.2018 reapresentado (*)	Consolidado Mudança na política contábil	Consolidado 31.12.2018 reapresentado
Ativo não circulante						
Tributos diferidos	772	(10)	762	886	(14)	872
Ativo de direito de uso	3.673	(635)	3.038	3.746	(644)	3.102
Investimentos	938	-	938	108	-	108
Passivo circulante						
Passivo de arrendamento	(917)	104	(813)	(952)	108	(844)
Passivo não circulante						
Passivo de arrendamento	(3.536)	561	(2.975)	(3.681)	579	(3.102)
Provisão para perda de investimento	(66)	9	(57)	-	-	-
Patrimônio líquido	(2.003)	(29)	(2.032)	(2.003)	(29)	(2.032)

(*) Refere-se ao saldo reapresentado nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2019, publicadas em 23 de abril de 2019.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Balanço patrimonial débito (crédito)	Controladora			Consolidado		
	31.03.2019 originalmente apresentado	Mudança na política contábil	31.03.2019 reapresentado	31.03.2019 originalmente apresentado	Mudança na política contábil	31.03.2019 reapresentado
Ativo não circulante						
Tributos diferidos	744	(15)	729	867	(19)	848
Ativo de direito de uso	3.569	(548)	3.021	3.640	(557)	3.083
Passivo circulante						
Passivo de arrendamento	(897)	88	(809)	(933)	92	(841)
Passivo não circulante						
Passivo de arrendamento	(3.454)	503	(2.951)	(3.593)	520	(3.073)
Provisão para perda de investimento	(76)	8	(68)	-	-	-
Patrimônio líquido	(1.958)	(36)	(1.994)	(1.958)	(36)	(1.994)

Demonstração do resultado receita (despesa)	Controladora					
	31.03.2019 originalmente apresentado	Mudança na política contábil	31.03.2019 reapresentado	31.03.2018 reapresentado (*)	Mudança na política contábil	31.03.2018 reapresentado
Custo de mercadorias e serviços vendidos	(4.024)	1	(4.023)	(3.557)	1	(3.556)
Despesas com vendas	(931)	(2)	(933)	(1.099)	(17)	(1.116)
Despesas gerais e administrativas	(134)	-	(134)	(222)	(1)	(223)
Depreciações e amortizações	(158)	13	(145)	(136)	12	(124)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(72)	(1)	(73)	(36)	4	(32)
Resultado de equivalência patrimonial	(97)	(1)	(98)	(85)	-	(85)
Resultado financeiro, líquido	(238)	2	(236)	(211)	2	(209)
Imposto de renda e contribuição social	(27)	(5)	(32)	(73)	(1)	(74)
Resultado básico por ação (reais por ação)	(0,03782)	0,00580	(0,03202)	0,04890	0,00070	0,04960
Resultado diluído por ação (reais por ação)	(0,03775)	0,00579	(0,03196)	0,04880	0,00070	0,04950

(*) Refere-se ao saldo reapresentado nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2019, publicadas em 23 de abril de 2019.

Demonstração do resultado receita (despesa)	Consolidado					
	31.03.2019 originalmente apresentado	Mudança na política contábil	31.03.2019 reapresentado	31.03.2018 reapresentado (*)	Mudança na política contábil	31.03.2018 reapresentado
Custo de mercadorias e serviços vendidos	(4.583)	1	(4.582)	(4.409)	-	(4.409)
Despesas com vendas	(1.144)	(2)	(1.146)	(1.346)	(16)	(1.362)
Despesas gerais e administrativas	(142)	-	(142)	(258)	(1)	(259)
Depreciações e amortizações	(168)	13	(155)	(156)	12	(144)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(75)	(1)	(76)	(44)	4	(40)
Resultado financeiro, líquido	(259)	1	(258)	(255)	2	(253)
Imposto de renda e contribuição social	(18)	(5)	(23)	(70)	(1)	(71)

(*) Refere-se ao saldo reapresentado nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2019, publicadas em 23 de abril de 2019.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora					
Demonstração dos fluxos de caixa – gerado / (aplicado)	**31.03.2019 originalmente apresentado**	**Mudança na política contábil**	**31.03.2019 reapresentado**	**31.03.2018 reapresentado (*)**	**Mudança na política Contábil**	**31.03.2018 reapresentado**
Atividades operacionais	(1.580)	(7)	(1.587)	(1.934)	(22)	(1.956)
Atividades de financiamento	(304)	7	(297)	(282)	22	(260)

(*) Refere-se ao saldo reapresentado nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2019, publicadas em 23 de abril de 2019.

	Consolidado					
Demonstração dos fluxos de caixa – gerado / (aplicado)	**31.03.2019 originalmente apresentado**	**Mudança na política contábil**	**31.03.2019 reapresentado**	**31.03.2018 reapresentado (*)**	**Mudança na política contábil**	**31.03.2018 reapresentado**
Atividades operacionais	(1.935)	(7)	(1.942)	(2.543)	(21)	(2.564)
Atividades de financiamento	(313)	7	(306)	(295)	21	(274)

(*) Refere-se ao saldo reapresentado nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2019, publicadas em 23 de abril de 2019.

	Controladora					
Demonstração do valor adicionado	**31.03.2019 originalmente apresentado**	**Mudança na política contábil**	**31.03.2019 reapresentado**	**31.03.2018 reapresentado (*)**	**Mudança na política contábil**	**31.03.2018 reapresentado**
Valor adicionado total a distribuir						
Insumos adquiridos de terceiros	(4.850)	(149)	(4.999)	(4.265)	(167)	(4.432)
Retenções	(60)	(119)	(179)	(55)	(101)	(156)
Distribuição do valor adicionado						
Impostos, taxas e contribuições	256	19	275	288	1	289
Remuneração de capital de terceiros	591	(294)	297	547	(269)	278
Remuneração de capitais próprios	(49)	(7)	(42)	64	-	64

(*) Refere-se ao saldo reapresentado nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2019, publicadas em 23 de abril de 2019.

	Consolidado					
Demonstração do valor adicionado	**31.03.2019 originalmente apresentado**	**Mudança na política contábil**	**31.03.2019 reapresentado**	**31.03.2018 reapresentado (*)**	**Mudança na política contábil**	**31.03.2018 reapresentado**
Valor adicionado total a distribuir						
Insumos adquiridos de terceiros	(5.041)	(151)	(5.192)	(5.411)	(171)	(5.582)
Retenções	(78)	(120)	(198)	(84)	(103)	(187)
Distribuição do valor adicionado						
Impostos, taxas e contribuições	997	(19)	1. 016	446	(1)	447
Remuneração de capital de terceiros	605	297	308	605	(275)	330
Remuneração de capitais próprios	(49)	(7)	(42)	64	-	64

(*) Refere-se ao saldo reapresentado nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2019, publicadas em 23 de abril de 2019.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Gerenciamento de riscos financeiros

a) Composição dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas informações contábeis intermediárias, por categoria, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019 reapresentado (*)	31.12.2018	31.03.2019 reapresentado (*)	31.12.2018
Ativos financeiros				
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	**850**	2.989	**1.296**	3.711
Contas a receber (exceto Administradoras de cartões de crédito)	**2.164**	2.115	**2.313**	2.329
Partes relacionadas	**1.953**	1.489	**330**	322
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Administradoras de cartões de crédito	**1.078**	1.114	**1.824**	1.656
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Fornecedores	**(5.501)**	(6.956)	**(6.608)**	(8.652)
Fornecedores convênio	**(334)**	(291)	**(506)**	(421)
Empréstimos e financiamentos (exceto moeda estrangeira e *hedge* de valor justo)	**(3.911)**	(3.920)	**(3.914)**	(3.924)
Passivo de arrendamento	**(3.760)**	(3.788)	**(3.914)**	(3.946)
Partes relacionadas	**(355)**	(320)	**(157)**	(159)
Repasse a terceiros	**(522)**	(535)	**(510)**	(540)
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos em moeda estrangeira	**(398)**	(395)	**(398)**	(395)
Instrumentos financeiros - *hedge* de valor justo	**(6)**	(6)	**(6)**	(6)

(*) Os saldos foram reapresentados devido à mudança na política contábil referente a norma CPC 06(R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil. Vide mais detalhes na nota explicativa n°2(b).

As operações de tesouraria da Companhia são regularmente reportadas para o Comitê Financeiro, órgão de assessoramento do Conselho de Administração e, se necessário, diretamente para o Conselho de Administração, o qual aprova as políticas que devem ser seguidas pela tesouraria da Companhia. Os riscos mais significativos aos quais a Companhia está exposta, estão relacionados aos riscos de mercado, decorrente dos movimentos de taxas básicas de juros, variação cambial, riscos de liquidez e de crédito. A Companhia monitora tais riscos e os respectivos impactos nas projeções financeiras.

b) Risco de mercado

Para o cálculo da análise de sensibilidade, o risco da taxa de juros para os saldos patrimoniais apresentados pela Companhia em 31 de março de 2019 é a redução do percentual do CDI, uma vez que o saldo total das Aplicações financeiras excedeu o saldo dos Empréstimos e financiamentos, referenciadas ao CDI, indexados à mesma modalidade de taxa de juros.

(i) Taxa básica de juros

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos em moeda nacional junto às principais instituições financeiras, com taxas pré e pós-fixadas, dentre as quais o CDI, para fazer frente à necessidade de caixa para investimento e venda a prazo para clientes. Da mesma forma, a Companhia realiza aplicações financeiras referenciadas ao CDI como parte da estratégia de gerenciamento de caixa.

Para mensurar o efeito líquido estimado no resultado dos próximos 12 meses foi elaborada uma análise de sensibilidade em três cenários. No cenário I, a taxa anual de juros foi definida com base na curva CDI obtida na B3 para as datas de vencimento das operações, limitada a 12 meses, cuja taxa foi 6,47% a.a. Nos cenários II e III, foram considerados aumentos na taxa de juros de 25% e 50%, respectivamente.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir quadro da análise de sensibilidade do risco de taxa básica de juros demonstrando o possível impacto líquido no resultado para cada cenário:

Operações	Risco	Consolidado	Análise de sensibilidade		
		Saldo em 31.03.2019	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	Aumento do CDI	1.170	66	83	99
Empréstimos bancários (*)	Aumento do CDI	(510)	(45)	(57)	(69)
Impacto no resultado - receita			21	26	30

(*) Não incluem os contratos de empréstimos CDCI por apresentarem taxas de juros pré-fixadas. A análise de sensibilidade do instrumento financeiro derivativo está apresentada no item a seguir.

(ii) Taxa de câmbio e juros dos empréstimos em moeda estrangeira

Em julho de 2018 captou um novo contrato de empréstimo em moeda estrangeira (dólares norte-americanos) com taxas de juros pré-fixadas. Desta forma, a Companhia está exposta somente ao risco de variação cambial pela dívida contratada. A Companhia faz uso de *swap* de 100% das captações em dólares norte-americanos e taxas de juros fixas, trocando estas obrigações pelo Real atrelado às taxas de juros pré-fixadas acrescidas de variação do CDI.

A Companhia mantém empréstimos em moeda estrangeira protegidos por contrato de *swap*, conforme descrição abaixo:

	Contraparte	Na data da contratação		Data de contratação	Data de vencimento	Consolidado	
		Valor referência USD milhões	Valor referência R$ milhões			Valor justo 31.03.2019	Valor justo 31.12.2018
Empréstimo em moeda estrangeira (objeto de *hedge*)	Santander	(72)	(281)	06/07/2018	05/07/2019	**(280)**	(279)
	Itaú	(30)	(117)	06/07/2018	15/01/2020	**(118)**	(116)
		(102)	(398)			**(398)**	(395)
Instrumentos financeiros – *hedge* de valor justo							
Posição ativa *swap*		102	398			**398**	395
Posição passiva *swap*		(102)	(398)			**(404)**	(401)
Posição líquida		-	-			(6)	(6)

Os instrumentos financeiros derivativos e os instrumentos financeiros designados como objeto de *hedge* foram contabilizados a valor justo.

A Companhia calcula a efetividade das operações de *hedge* quando da sua contratação em bases contínuas. As operações de *hedge* contratadas apresentaram efetividade em relação às dívidas objeto dessa cobertura em 31 de março de 2019.

Ganhos e perdas realizadas e não realizadas sobre contratos de *swap* são registrados no "Resultado financeiro líquido" e o saldo a receber ou a pagar pelo valor justo é registrado na rubrica de "Instrumentos financeiros - *hedge* de valor justo", conforme o valor líquido apurado do respectivo instrumento. No período de três meses findo em 31 de março de 2019, a perda reconhecida nos contratos de *swap* de moeda estrangeira foi de R$3 (perda de R$5 no período de três meses findo em 31 de março de 2018).
Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado dos próximos 12 meses decorrente dos riscos de flutuação de moeda, foi elaborada uma análise de sensibilidade de exposição da Companhia ao risco da taxa de câmbio do empréstimo em moeda estrangeira e do CDI do contrato de *swap* considerando três cenários.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

No cenário I as seguintes premissas foram adotadas: (i) a taxa anual de juros foi definida com base na curva CDI obtida na B3 para as datas de vencimento do empréstimo, limitado a 12 meses, cuja taxa foi 6,44% a.a. e (ii) a taxa de câmbio foi definida em R$4,00 com base na cotação do dólar futuro negociado na B3 para a data de vencimento do contrato, limitado a 12 meses. Nos cenários II e III, foram projetados a 25% e 50% respectivamente, redução do CDI e valorização do dólar.
Segue quadro de análise de sensibilidade do risco da taxa de câmbio demonstrando o possível impacto líquido no resultado para cada cenário:

		Consolidado			
		Saldo em	Análise de sensibilidade		
Operação	Risco	31.03.2019	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Dívida em USD	Valorização do dólar (USD)	(398)	(13)	(116)	(220)
Swap (ponta ativa em USD)	Valorização do dólar (USD)	398	14	117	220
Swap (ponta passiva em USD)	Aumento do CDI	(404)	(11)	(14)	(17)
Impacto no resultado - despesa			**(10)**	**(13)**	**(17)**

c) Risco de liquidez

É política da Companhia manter aplicações financeiras, empréstimos e linhas de crédito suficientes para atender às necessidades de caixa de curto e longo prazos. A Companhia regularmente monitora as previsões de caixa que incluem, nos respectivos vencimentos, as liquidações de ativos e passivos financeiros contratados. É prática do departamento de tesouraria da Companhia manter linhas de crédito suficientes para atender às necessidades previstas de capital de giro. Regularmente são realizadas análises de sensibilidade para avaliar o impacto na posição de liquidez da Companhia, caso as linhas de crédito atualmente existentes não sejam renovadas.

A tabela a seguir demonstra os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros mantidos pela Companhia. A tabela inclui principal e juros calculados até o vencimento dos passivos financeiros. Dessa forma, os saldos nela apresentados podem não conferir com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

	31.03.2019							
	Controladora – reapresentado (*)				Consolidado – reapresentado (*)			
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	**5.501**	**-**	**-**	**5.501**	**6.608**	**-**	**-**	**6.608**
Fornecedores convênio	**334**	**-**	**-**	**334**	**506**	**-**	**-**	**506**
Empréstimos e financiamentos	**4.001**	**468**	**-**	**4.469**	**4.002**	**190**	**-**	**4.192**
Instrumentos financeiros derivativos *hedge* de valor justo	**7**	**4**	**-**	**11**	**7**	**4**	**-**	**11**
Passivo de arrendamento	**764**	**3.196**	**1.513**	**5.473**	**793**	**3.339**	**1.547**	**5.683**
Partes relacionadas	**344**	**11**	**-**	**355**	**146**	**11**	**-**	**157**
Repasse a terceiros	**522**	**-**	**-**	**522**	**510**	**-**	**-**	**510**
	11.473	**3.679**	**1.513**	**16.665**	**12.572**	**3.544**	**1.547**	**17.667**

(*) Os saldos foram reapresentados devido a mudança na política contábil referentes à mensuração do Ativo de direito de uso e do Passivo de arrendamento líquido do PIS e COFINS, quando aplicável. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 2(b).

d) Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa mantidos com instituições financeiras e na posição das contas a receber geradas nas transações comerciais, bem como em transações não recorrentes, tais como venda de ativo não financeiro.

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, a fim de minimizar o risco de crédito, a Companhia adota políticas que restringem o relacionamento bancário em instituições financeiras validadas pelo Comitê Financeiro e aprovadas pelo Conselho de Administração. Os bancos autorizados são os classificados como de primeira linha em moeda local. Essa política também estabelece limites monetários e concentração de riscos, que são regularmente atualizados.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os saldos do Contas a receber, o risco de crédito é mitigado pelo fato de que grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como meio de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. As vendas financiadas pelo Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência ("CDCI") são vendas realizadas através de acordos operacionais com os bancos Bradesco, Safra e Banco do Brasil para a concessão de financiamentos CDCI aos nossos clientes; por meio de interveniência com as respectivas instituições financeiras. Para essa operação, a Companhia detém o risco de crédito e adota procedimentos criteriosos em sua concessão. O saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

As estimativas de perda por não recuperação de ativos financeiros são avaliadas conforme a política contábil da Companhia descritas nas Demonstrações Financeiras anuais de 2018 na nota explicativa n° 5(a) e os saldos dessas estimativas apresentados em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 são considerados pela Administração suficientes para cobrir as perdas estimadas da carteira de valores a receber heterogêneos em risco e valor.

e) Gerenciamento de capital

O objetivo da Administração da Companhia é assegurar manutenção adequada de classificação de crédito elevada e uma proporção de capital de terceiros bem estabelecida a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor detido pelo acionista. A Companhia administra a estrutura de capital e monitora a posição financeira, considerando as mudanças nas condições econômicas. A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

	Consolidado			
	31.03.2019 reapresentado (*)		**31.12.2018 reapresentado (*)**	
Ativo (passivo)	**Com CDCI**	**Sem CDCI**	**Com CDCI**	**Sem CDCI**
Caixa e equivalentes de caixa	**1.296**	**1.296**	3.711	3.711
Empréstimos e financiamentos	**(4.312)**	**(911)**	(4.319)	(919)
Instrumentos financeiros – *hedge* de valor justo (ativo)	**(6)**	**(6)**	(6)	(6)
Fornecedores convênio (i)	**(506)**	**(506)**	(421)	(421)
Caixa líquido (dívida líquida)	**(3.528)**	**(127)**	(1.035)	2.365
Patrimônio líquido	**1.994**	**1.994**	2.031	2.031
Índice de endividamento líquido	**(1,77)**	**(0,06)**	(0,51)	1,16

(*) Os saldos foram reapresentados devido à mudança na política contábil referente a norma CPC 06(R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil. Vide mais detalhes na nota explicativa n°2(b).

(i) Fornecedores convênio: tratam-se de passivos financeiros junto a fornecedores, por intermédio de instituições financeiras, cujos vencimentos foram postergados no período de três meses findo em 31 de março de 2019 e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Devido às características de negociação comercial de prazos entre fornecedores e a Companhia, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de antecipação de recursos utilizando linhas de crédito da Companhia com as instituições financeiras com o custo financeiro implícito de 7,06% a.a. em 31 de março de 2019 (7,37% a.a. em 31 de dezembro de 2018). A Companhia entende que esta transação tem natureza específica e classifica separadamente da rubrica "Fornecedores".

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

f) Mensurações do valor justo

Em 31 de março de 2019 a Companhia mantinha certos ativos e passivos financeiros, cuja divulgação da mensuração a valor justo é requerida conforme o CPC 40 (IFRS 7), apresentados no quadro a seguir:

	31.03.2019			
	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Custo amortizado				
Contas a receber - CDCI (i)	**2.304**	**2.455**	**2.304**	**2.455**
Empréstimos e financiamentos - CDCI (ii)	**(3.401)**	**(3.409)**	**(3.401)**	**(3.409)**
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos em moeda estrangeira (ii)	**(398)**	**(398)**	**(398)**	**(398)**
Instrumentos financeiros – *hedge* de valor justo (ii)	**(6)**	**(6)**	**(6)**	**(6)**
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Administradoras de cartões de crédito (ii)	**1.078**	**1.078**	**1.824**	**1.824**

(i) Os contratos de financiamento ao consumidor - CDCI são classificados no nível 3 por considerar dados não observáveis utilizados para mensurar o valor justo. Para este cálculo a Companhia utilizou como premissa a carteira de recebíveis do CDCI e a expectativa de perda desses títulos, bem como a taxa média de desconto de duplicatas.

(ii) Os Empréstimos e financiamentos – CDCI, Empréstimos em moeda estrangeira, Instrumentos financeiros – *hedge* de valor justo e Administradoras de cartões de crédito são classificados no nível 2, pois são utilizados *inputs* de mercado prontamente observáveis, por exemplo, previsões de taxas de juros, cotações de paridade cambial à vista e futura e negociações com partes independentes.

A Companhia avaliou e concluiu que, exceto os indicados no quadro anterior, a maioria de seus ativos e passivos financeiros são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos.

Os instrumentos financeiros da Companhia não são negociados em mercados organizados e serão mantidos até o seu vencimento, exceto os ativos financeiros de administradoras de cartões de crédito.

4. Caixa e equivalentes de caixa

a) Composição dos saldos

		Controladora		Consolidado	
	Taxa média ponderada	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Caixa e contas bancárias		**113**	112	**126**	120
Aplicações financeiras compromissadas	88,90% do CDI a.a.	**721**	2.854	**1.146**	3.562
Aplicações financeiras automáticas	5,05% do CDI a.a. (i)	**16**	23	**24**	29
		850	2.989	**1.296**	3.711

(i) Referem-se a recursos disponíveis em conta corrente, nos quais há uma rentabilidade diária atrelada à taxa CDI, sendo seu resgate no primeiro dia útil seguinte ao da aplicação (D+1), sem desconto significativo de valor no resgate.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Contas a receber

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	**31.12.2018**	**31.03.2019**	**31.12.2018**
Administradoras de cartões de crédito (i)	**1.078**	1.114	**1.824**	1.656
Financiamento ao consumidor - CDCI (ii)	**2.304**	2.297	**2.304**	2.297
Contas a receber - B2B (iii)	**2**	-	**179**	223
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	**(385)**	(427)	**(472)**	(498)
Outras contas a receber	**243**	245	**302**	307
	3.242	3.229	**4.137**	3.985
Circulante	**3.024**	3.019	**3.913**	3.768
Não circulante	**218**	210	**224**	217

(i) No período de três meses findo em 31 de março do 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, como parte da estratégia de gerenciamento de caixa da Companhia, foi realizada a venda parcial dos recebíveis com as operadoras de cartões de crédito ou banco.

(ii) Correspondem aos financiamentos por CDCI que podem ser parcelados em até 24 meses; entretanto, o prazo médio é de 14 meses. A Companhia mantém contratos com instituições financeiras nos quais é designada como interveniente dessas operações (conforme nota explicativa n° 12(a)(i)).

(iii) Referem-se a vendas realizadas diretamente às pessoas jurídicas, para revenda ou uso próprio no atacado.

b) Movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	**31.03.2018**	**31.03.2019**	**31.03.2018**
Saldo no início do período	**(427)**	(510)	**(498)**	(637)
Perda estimada registrada no período	**(95)**	(146)	**(122)**	(168)
Baixas de contas a receber	**137**	138	**148**	144
Saldo no fim do período	**(385)**	(518)	**(472)**	(661)
Circulante	**(350)**	(491)	**(437)**	(634)
Não circulante	**(35)**	(27)	**(35)**	(27)

c) Composição por período de vencimento do Contas a receber, bruto de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	**31.12.2018**	**31.03.2019**	**31.12.2018**
A vencer	**3.404**	3.439	**4.310**	4.183
Vencido até 30 dias	**105**	98	**120**	125
Vencido entre 30-60 dias	**46**	43	**55**	52
Vencido entre 61-90 dias	**31**	32	**40**	36
Vencido acima de 90 dias	**41**	44	**84**	87
	3.627	3.656	**4.609**	4.483

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Estoques

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	**31.12.2018**	**31.03.2019**	**31.12.2018**
Lojas	**2.118**	2.133	**2.118**	2.133
Centros de distribuição	**1.817**	1.812	**2.670**	2.728
Almoxarifado	**14**	14	**15**	14
Perda estimativa ao valor realizável líquido	**(57)**	(50)	**(108)**	(102)
	3.892	3.909	**4.695**	4.773

b) Movimentação da perda estimada para redução do custo ao valor realizável líquido

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	**31.03.2018**	**31.03.2019**	**31.03.2018**
Saldo no início do período	**(50)**	(59)	**(102)**	(100)
Adições	**(21)**	(12)	**(25)**	(25)
Perdas realizadas	**14**	16	**19**	21
Saldo no fim do período	**(57)**	(55)	**(108)**	(104)

7. Tributos a recuperar

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	**31.12.2018**	**31.03.2019**	**31.12.2018**
ICMS a recuperar (i)	**2.074**	2.090	**2.569**	2.547
PIS e COFINS a recuperar (ii)	**252**	360	**635**	745
Imposto de renda e contribuição social	**157**	149	**194**	183
INSS a recuperar	**89**	88	**96**	94
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado (i)	**1**	1	**2**	3
Outros	**7**	7	**8**	7
	2.580	2.695	**3.504**	3.579
Circulante	**559**	639	**934**	1.060
Não circulante	**2.021**	2.056	**2.570**	2.519

(i) A expectativa de realização total de ICMS a recuperar é indicada a seguir:

Em 31 de março de 2019	**Controladora**	**Consolidado**
9 meses de 2019	-	-
2020	198	282
2021	266	334
2022	273	331
2023	265	304
2024 até 2028	1.073	1.320
	2.075	**2.571**

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) A expectativa de realização total de PIS e COFINS a recuperar é indicada a seguir:

Em 31 de março de 2019	Controladora	Consolidado
9 meses de 2019	252	560
2020	-	75
	252	**635**

Decisão do Supremo Tribunal Federal ("STF") sobre o ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS

Desde a adoção da sistemática do regime de não cumulatividade do PIS e COFINS, a Companhia vem pleiteando judicialmente o direito de deduzir o ICMS e o ICMS-ST da base de cálculo do PIS e COFINS. Com o julgamento da tese pelo STF, ocorrido em 15 de março de 2017 em sede de repercussão geral, bem como o Acórdão publicado em 02 de outubro de 2017, a Companhia passou a realizar o cálculo respeitando a decisão do STF.

A Companhia aguarda o julgamento dos embargos de declaração apresentados pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional sobre a decisão do STF e sua possível modulação, porém seus assessores estimam que a decisão da aplicação dos efeitos não limitará o direito da ação judicial proposta pela Companhia. Na melhor estimativa da Administração, os efeitos de tais créditos a partir de 2010 até fevereiro de 2017 totalizam em 31 de março de 2019, aproximadamente, R$662 (R$656 em 31 de dezembro de 2018) incluindo atualização monetária e descontados os honorários a serem pagos a advogados, e a parcela objeto da transação abaixo descrita. Na data de elaboração destas informações contábeis intermediárias, o registro de tais créditos é provável, mas não praticamente certo, portanto não foram registrados e estão sendo divulgados.

Em 7 de dezembro de 2018 o Conselho de Administração aprovou a transação de alienação dos créditos de PIS e COFINS a fundos de investimentos terceiros e não relacionados com a Companhia. Em 28 de dezembro de 2018, a Companhia alienou créditos no montante de R$248, pelo valor de R$50, o qual foi registrado na rubrica de "Receita de venda de mercadorias e serviços" de acordo com a política contábil da Companhia. A alienação está suportada por Escritura Pública de Concessão de Crédito, o qual transfere integral e definitivamente, ao cessionário, os direitos e riscos sobre os referidos créditos. Tal escritura também prevê certas cláusulas precedentes, as quais foram integralmente satisfeitas em 31 de dezembro de 2018, bem como prevê que quando ocorrer a decisão definitiva nos tribunais, a Companhia assume o compromisso de utilizar o benefício fiscal e repassar os valores compensados integralmente para o adquirente, atuando como agente. Importante ressaltar que o adquirente assumiu todos os riscos decorrentes de decisões administrativas e judiciais futuras que não estão no controle da Companhia. No período de três meses findo em 31 de março de 2019, a Companhia não realizou alienação de créditos dessa natureza.

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Partes relacionadas

	Ativo (Passivo), líquido				Receita (Despesa), líquida			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31.03.2019 reapresentado (*)	31.12.2018 reapresentado (*)	31.03.2019 reapresentado (*)	31.12.2018 reapresentado (*)	31.03.2019 reapresentado (*)	31.03.2018 reapresentado (*)	31.03.2019 reapresentado (*)	31.03.2018 reapresentado (*)
Controlador								
Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD") (c), (d), (e), (f) (**)	**97**	89	**98**	92	**(6)**	(2)	**(7)**	(4)
Controladas								
Indústria de Móveis Bartira Ltda.("Bartira") (b), (e), (d)	**(13)**	(1)	**-**	-	**(125)**	(136)	**-**	-
Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS") (d)	**-**	-	**-**	-	**-**	(1)	**-**	-
VVLog Logística Ltda. ("VVLog") (b), (e)	**(5)**	4	**-**	-	**(44)**	(52)	**-**	-
Cnova Comércio Eletrônico S.A. ("Cnova Brasil") (b), (d), (e)	**1.478**	1.040	**-**	-	**(57)**	6	**-**	-
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("Lake")	**-**	1	**-**	-	**-**	-	**-**	-
Coligadas								
Financeira Itaú CBD S.A. ("FIC") (a)	**(4)**	(2)	**(4)**	(2)	**(1)**	2	**(1)**	-
Sendas Distribuidora S.A. ("Sendas") (d)	**-**	-	**1**	1	**-**	-	**2**	-
Greenyellow do Brasil Energia e Serviços Ltda. ("Greenyellow") (d)	**(15)**	(6)	**(15)**	(6)	**(1)**	-	**(1)**	-
Outras								
Casa Bahia Comercial Ltda. ("CB") (d), (f)	**(267)**	(279)	**(243)**	(255)	**-**	-	**-**	-
	1.271	846	**(163)**	(170)	**(234)**	(183)	**(7)**	(4)
Arrendamento mercantil								
Ativo de direito de uso	**979**	1.008	1.005	1.034	**28**	25	**29**	26
Passivo de arrendamento	**(1.306)**	(1.331)	(1.341)	(1.367)	**37**	41	**38**	42
	(327)	(323)	**(336)**	(333)	**65**	66	**67**	68
Ativo - partes relacionadas	**1.953**	1.489	**330**	322				
Circulante	**1.803**	1.333	**147**	132				
Não circulante	**150**	156	**183**	190				
Passivo - partes relacionadas	**(355)**	(320)	**(157)**	(159)				
Circulante	**(344)**	(315)	**(146)**	(154)				
Não circulante	**(11)**	(5)	**(11)**	(5)				

(*) Os saldos foram reapresentados devido à mudança na política contábil referente a norma CPC 06(R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil. Vide mais detalhes na nota explicativa nº2(b).
(**) Em 14 de junho de 2019, a CBD realizou a venda integral da sua participação acionária da Companhia. Dessa forma, as empresas Sendas e Greenyellow também deixaram de ser partes relacionadas da Companhia por serem parte do grupo CBD. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 1.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações com partes relacionadas, apresentadas no quadro anterior, são resultados principalmente de transações que a Companhia, seus principais acionistas e suas controladas mantêm entre si e com outras entidades relacionadas. Essas transações foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, termos e condições acordadas entre as partes, sendo as principais:

a) Operações com a Financeira Itaú CBD S.A. (“FIC”) de crédito e financiamento

A Companhia atua como correspondente bancário para serviços operados pela FIC. Esta operação gera valores a repassar, indicados como contas a pagar com partes relacionadas, e valores a receber pelos serviços prestados, indicados como contas a receber com partes relacionadas. O resultado destas operações está representado na coluna de "Receita (despesa), líquida” no quadro anteriormente apresentado, e classificado na rubrica de “Receita de venda de mercadorias e serviços” na demonstração do resultado da Companhia.

Adicionalmente, a FIC atua como operadora de cartão de crédito, emitindo cartões e financiando compras de clientes. No período findo em 31 de março de 2019, o saldo de cartões de crédito a receber da FIC era de R$128 (R$132 em 31 de dezembro de 2018). Esses saldos estão registrados na rubrica “Contas a receber” em “Administradoras de cartões de crédito” demonstrada na nota explicativa nº 5.

A FIC realiza, também, operações de compra de recebíveis de cartão de crédito. No período de três meses findo em 31 de março de 2019, a Companhia reconheceu R$4 (R$3 no período findo em 31 de março de 2018) de despesas financeiras provenientes da venda de recebíveis de cartão de crédito.

b) Contratos de mútuos com controladas

No período de três meses findo em 31 de março de 2019 a Companhia mantém contratos de mútuos com as controladas VVLog, Bartira e Cnova Brasil atualizados monetariamente pela taxa média de 105% do CDI (105% do CDI em 31 de dezembro de 2018).

c) Operações com a controladora Companhia Brasileira de Distribuição (“CBD”)

A controladora CBD é avalista da Companhia em um contrato de prestação de serviços e fiadora e em determinados contratos de financiamento e aluguel. Adicionalmente, há também o reembolso de despesas com pessoal e aluguel entre as partes.

A Companhia também adquire cartões de alimentação e benefícios para seus funcionários junto à CBD, em preços semelhantes à concorrência. Esta aquisição representou uma despesa de R$13 no período de três meses findo em 31 de março de 2019 (R$12 no período de três meses findo em 31 de março de 2018).

d) Operações de aluguéis e prestação de serviços

A Via Varejo realizou operações de aluguel, compartilhamento de seus centros de distribuição e prestação de serviços com CBD, GAS e Cnova Brasil. A controlada Cnova Brasil realizou operações de aluguéis com Sendas.

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada Bartira têm contratos de aluguéis de 302 imóveis entre centros de distribuição, prédios comerciais e administrativos estabelecidos em condições específicas com os administradores da Casa Bahia Comercial (“CB”), conforme Acordo de Associação entre Via Varejo, CBD e CB.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir a composição dos valores decorrentes dos contratos de arrendamento mercantil:

	Consolidado – reapresentado (*)			
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Balanço patrimonial	**Direito de uso**	**Direito de uso**	**Passivo de arrendamento**	**Passivo de arrendamento**
Companhia Brasileira de Distribuição	**9**	10	**(10)**	(11)
Casa Bahia Comercial Ltda.	**996**	1.024	**(1.331)**	(1.356)

	Consolidado – reapresentado (*)			
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Demonstração do resultado	**Depreciação**	**Depreciação**	**Juros de arrendamento**	**Juros de arrendamento**
Companhia Brasileira de Distribuição	**-**	-	**-**	-
Casa Bahia Comercial Ltda.	**(29)**	(26)	**(38)**	(42)

(*) Os saldos foram reapresentados devido à mudança na política contábil referente a norma CPC 06(R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil. Vide mais detalhes na nota explicativa nº2(b).

A Via Varejo oferta seus produtos no endereço eletrônico da sua controlada Cnova Brasil e paga como comissão pela utilização desse espaço de venda à controladora. A Companhia reconheceu no período de três meses findo em 31 de março de 2019 uma despesa no montante de R$20 (R$18 em 31 de dezembro de 2018).

Em 2018 a Companhia firmou um contrato de prestação de serviços com a Greenyellow para implementar soluções de eficiência energética em algumas filiais, com objetivo de monitorar e garantir a redução do seu consumo de energia elétrica. A Companhia compra equipamentos da Greenyellow que realiza a manutenção destes, sendo remunerada de acordo com um percentual da economia gerada por esses equipamentos adquiridos. Os equipamentos adquiridos são reconhecidos, quando aplicável, no Imobilizado na rubrica de "Benfeitorias em imóveis de terceiros".

e) Compra e venda de mercadorias e serviços

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e em 31 de março de 2018, a Companhia efetuou as seguintes operações com partes relacionadas:

		Receita (despesa), líquida	
Contraparte	**Operação**	**31.03.2019**	**31.03.2018**
Cnova Brasil	Venda de mercadorias	**13**	27
CBD	Comissão por intermediação de compra	**9**	11
Bartira	Compra de mercadorias	**(125)**	(136)
VVLog	Contratação de serviços de frete	**(45)**	(53)
Cnova Brasil	Compra de mercadorias	**(51)**	(4)

f) Acordo de associação Via Varejo, CBD e CB e instrumentos correlatos

Em 2010 foi celebrado o Primeiro Aditivo ao Acordo de Associação ("Acordo de Associação") entre Via Varejo, CBD e CB que, dentre outros direitos, garantiu à Via Varejo o direito de ser indenizada a título de perdas e danos, por CBD e CB, acerca de certas demandas judiciais e reembolso de despesas, ocorridas a partir de 30 de junho de 2010, mas que eram relativas a fatos ou atos sob responsabilidade dos antigos controladores das empresas constantes do referido Acordo de Associação.

Conforme disposto no Acordo de Associação, ao findar o prazo de seis anos da data do fechamento da transação, o que ocorreu em 8 de novembro de 2016, foram encerrados os procedimentos relativos à constituição de indenização relacionada às novas demandas judiciais e iniciaram-se as negociações entre as partes para cobrança e liquidação dos saldos existentes relativos à tais perdas e danos.

Em 4 de julho de 2017, a Companhia celebrou um "Termo de Acordo" com CB, em conjunto com CBD, para (i) liquidação das perdas e danos já incorridas até 8 de novembro de 2016; (ii) definição de novos critérios para apuração de responsabilidades pelas perdas e danos relativas às contingências; (iii) realização de reuniões periódicas nas quais cada uma das partes deve apresentar as perdas e danos incorridas a partir de

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

09 de novembro de 2016, a serem indenizados pela outra parte; e (iv) constituição de garantias para fazer frente à obrigação de indenização de CB relativas às contingências. O Termo de Acordo foi aprovado pelos Conselhos de Administração da Companhia e CBD em 24 de julho de 2017. A garantia constituída pela CB para cumprimento do referido Termo de Acordo foi uma fiança pessoal dos acionistas de CB, bem como hipotecas sobre imóveis de propriedade deles, em valor suficiente para suportar o total das contingências potenciais identificadas em 8 de novembro de 2016.

Em 24 de outubro de 2018, a Companhia celebrou com CB, em conjunto com CBD, Termo Aditivo ao Termo de Acordo, visando aprimorar os critérios do Termo de Acordo e esclarecer determinadas cláusulas e condições, de forma a possibilitar a devida liquidação dos saldos em aberto apresentados de parte a parte nas reuniões periódicas.

g) Remuneração da Administração

As despesas relativas à remuneração total do pessoal da alta administração (Diretores indicados conforme o Estatuto Social e o Conselho de Administração), registradas na demonstração do resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram as seguintes:

	31.03.2019		
	Benefícios de curto prazo	**Remuneração baseada em ações**	**Total**
Diretoria	**3**	**1**	**4**
Conselho de Administração	**1**	**-**	**1**
	4	**1**	**5**

	31.12.2018		
	Benefícios de curto prazo	**Remuneração baseada em ações**	**Total**
Diretoria	24	11	35
Conselho de Administração	3	-	3
	27	11	38

9. Investimentos

a) Participações societárias

	31.03.2019	
Investimentos	**Participação direta**	**Participação indireta**
Controladas		
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (“Bartira”)	**99,99%**	**0,01%**
Globex Administração e Serviços Ltda. (“GAS”)	**99,99%**	**0,01%**
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. (“LAKE”)	**99,99%**	**0,01%**
VVLog Logística Ltda. (“VVLog”)	**99,99%**	**0,01%**
Globex Administração de Consórcio Ltda. (“GAC”)	**99,99%**	**0,01%**
Cnova Comércio Eletrônico S.A. (“Cnova Brasil”)	**100,00%**	**-**
Coligadas		
Financeira Itaú CBD S.A. (“FIC”)	**-**	**14,24%**
Banco Investcred Unibanco S.A. (“BINV”)	**-**	**50,00%**
FIC Promotora de Vendas Ltda.	**-**	**14,24%**

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Saldos e movimentação

	Controladora – reapresentado (*)				
	Lake	**Bartira**	**Cnova Brasil (ii)**	**Outros**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2017	81	770	(484)	86	453
Equivalência patrimonial por resultado	6	(7)	(81)	(3)	(85)
Equivalência patrimonial por outros resultados abrangentes	-	-	(1)	-	(1)
Saldo em 31 de março de 2018	87	763	(566)	83	367

	Controladora – reapresentado (*)				
Saldo em 31 de dezembro de 2018	107	760	(57)	71	881
Aumento de capital (i)	**-**	**-**	**96**	**-**	**96**
Equivalência patrimonial por resultado	**9**	**(4)**	**(105)**	**2**	**(98)**
Distribuição de dividendos	**(2)**	**-**	**-**	**-**	**(2)**
Equivalência patrimonial por outros resultados abrangentes	**-**	**-**	**(2)**	**-**	**(2)**
Saldo em 31 de março de 2019	**114**	**756**	**(68)**	**73**	**875**

(*) Os saldos foram reapresentados devido à mudança na política contábil referente a norma CPC 06(R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil. Vide mais detalhes na nota explicativa nº2(b).

(i) Em 2019, a Companhia aumentou o capital social no montante de R$96 da controlada Cnova Brasil, mediante conversão de dívidas contraídas junto a Via Varejo.

(ii) Em 31 de março de 2019, a controladora Via Varejo mantinha um saldo em passivo a descoberto de R$69 para a controlada Cnova Brasil (R$601 em 31 de março de 2018)

	Consolidado		
	FIC (i)	**BINV (i)**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2017	60	21	81
Equivalência patrimonial por resultado	6	-	6
Saldo em 31 de março de 2018	66	21	87

	Consolidado		
	FIC (i)	**BINV (i)**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	79	29	108
Equivalência patrimonial	**8**	**2**	**10**
Distribuição de dividendos	**(4)**	**-**	**(4)**
Saldo em 31 de março de 2019	**83**	**31**	**114**

(i) FIC e BINV

São instituições financeiras criadas com o objetivo de financiar as vendas diretamente para clientes de CBD e da Via Varejo. Elas são resultado da associação de CBD e da Companhia com o Banco Itaú Unibanco S.A. A Companhia exerce influência significativa, mas não o controle, através de participação no Conselho de Administração das coligadas. A participação no capital votante total da FIC e do BINV corresponde a 14,24% e 50,00%, respectivamente, oriundos dos investimentos da controlada Lake.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Informações financeiras resumidas das coligadas

A seguir, informações da coligada que a Companhia julga como relevante para o cálculo da equivalência patrimonial:

	FIC
Balanço patrimonial	**31.03.2019**
Ativo circulante	**5.998**
Ativo não circulante	**58**
Ativo total	**6.056**
Passivo circulante	**5.293**
Passivo não circulante	**10**
Patrimônio líquido (i)	**753**
Total passivo e patrimônio líquido	**6.056**
Demonstração do resultado	
Receitas	**172**
Resultados operacionais	**52**
Lucro líquido	**52**

(i) O cálculo do investimento considera o patrimônio líquido da investida, deduzido da reserva especial de ágio, a qual é de direito exclusivo do Itaú Unibanco S.A.

Não há restrições significativas relacionadas aos investimentos mantidos pela Companhia.

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Imobilizado

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora						Consolidado					
	Saldo em 31.03.2019 reapresentado (*)			Saldo em 31.12.2018			Saldo em 31.03.2019 reapresentado (*)			Saldo em 31.12.2018		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	**12**	**-**	**12**	12	-	12	**15**	**-**	**15**	15	-	15
Edifícios	**14**	**(8)**	**6**	14	(8)	6	**19**	**(12)**	**7**	19	(12)	7
Benfeitorias em imóveis de terceiros	**1.011**	**(348)**	**663**	992	(334)	658	**1.015**	**(349)**	**666**	995	(334)	661
Máquinas e equipamentos	**167**	**(93)**	**74**	161	(90)	71	**410**	**(242)**	**168**	403	(233)	170
Equipamentos de informática	**453**	**(281)**	**172**	440	(271)	169	**500**	**(320)**	**180**	486	(307)	179
Instalações	**154**	**(77)**	**77**	153	(75)	78	**172**	**(85)**	**87**	170	(83)	87
Móveis e utensílios	**293**	**(123)**	**170**	284	(117)	167	**309**	**(132)**	**177**	300	(126)	174
Veículos	**4**	**(4)**	**-**	4	(4)	-	**27**	**(9)**	**18**	27	(9)	18
Imobilizado em andamento	**109**	**-**	**109**	115	-	115	**109**	**-**	**109**	116	-	116
Outros	**50**	**(32)**	**18**	47	(30)	17	**50**	**(32)**	**18**	47	(30)	17
	2.267	**(966)**	**1.301**	2.222	(929)	1.293	**2.626**	**(1.181)**	**1.445**	2.578	(1.134)	1.444

	Saldo em 31.12.2017	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 31.03.2018	Saldo em 31.12.2017	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 31.03.2018
Movimentação 2018	1.191	53	(1)	(35)	(6)	1.202	1.414	55	(17)	(42)	(6)	1.404
	Saldo em 31.12.2018	**Adições**	**Baixas**	**Depreciação**	**Transferências**	**Saldo em 31.03.2019**	**Saldo em 31.12.2018**	**Adições**	**Baixas**	**Depreciação**	**Transferências**	**Saldo em 31.03.2019**
Movimentação 2019	1.293	**53**	**(7)**	**(41)**	**3**	**1.301**	1.444	**55**	**(8)**	**(48)**	**2**	**1.445**

(*) Os saldos foram reapresentados devido à mudança na política contábil referente a norma CPC 06(R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil. Vide mais detalhes na nota explicativa n°2(b).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Classificação da depreciação e amortização na demonstração do resultado

No período de três meses findo em 31 de março de 2019, a Companhia reconheceu no custo de mercadorias e serviços vendidos o montante de R$9 referente à depreciação e amortização de seu imobilizado e intangível nas informações contábeis intermediárias individuais (R$9 no período de três meses findo em 31 de março de 2018) e R$16 nas informações contábeis intermediárias consolidadas (R$18 no período de três meses findo em 31 de março de 2018).

c) Testes de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado (*impairment*)

A Companhia avaliou e entendeu que não houve alteração nos indicadores internos e externos no período de três meses findo em 31 de março 2019 e, desta forma, não houve a necessidade de realização de um novo teste de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado.

A Companhia realizará novos testes para as demonstrações financeiras referente ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2019 ou se indicativos de *impairment* forem identificados.

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Intangível

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora						Consolidado					
	Saldo em 31.03.2019			Saldo em 31.12.2018			Saldo em 31.03.2019			Saldo em 31.12.2018		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	**-**	**-**	**-**	-	-	-	**627**	**-**	**627**	627	-	627
Software em desenvolvimento (*)	**308**	**-**	**308**	280	-	280	**323**	**-**	**323**	295	-	295
Software e licenças	**330**	**(94)**	**236**	386	(152)	234	**526**	**(261)**	**265**	577	(308)	269
Direitos contratuais	**251**	**(151)**	**100**	251	(142)	109	**251**	**(151)**	**100**	251	(142)	109
Marcas e patentes	**-**	**-**	**-**	-	-	-	**46**	**-**	**46**	46	-	46
Contrato vantajoso	**-**	**-**	**-**	-	-	-	**36**	**(11)**	**25**	36	(11)	25
Fundo de comércio	**68**	**(66)**	**2**	68	(66)	2	**68**	**(66)**	**2**	68	(66)	2
	957	**(311)**	**646**	985	(360)	625	**1.877**	**(489)**	**1.388**	1.900	(527)	1.373

	Saldo em 31.12.2017	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Saldo em 31.03.2018	Saldo em 31.12.2017	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Saldo em 31.03.2018
Movimentação 2018	376	45	-	(16)	6	411	1.162	51	-	(37)	6	1.182

	Saldo em 31.12.2018	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Saldo em 31.03.2019	Saldo em 31.12.2018	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Saldo em 31.03.2019
Movimentação 2019	625	**45**	**(2)**	**(19)**	**(3)**	**646**	1.373	**49**	**(2)**	**(30)**	**(2)**	**1.388**

(*) A Companhia e suas controladas têm investido na aquisição e desenvolvimento de softwares e aplicações digitais para aprimorar o desempenho operacional nas vendas *e-commerce*, em linha com a estratégia da Companhia.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Testes de redução ao valor recuperável do ativo intangível (*impairment)*

A Companhia avaliou e entendeu que não houve alteração nos indicadores internos e externos no período de três meses findo em 31 de março 2019, e desta forma não houve a necessidade de realização de um novo teste de redução ao valor recuperável do ativo intangível com vida útil definida.

A Companhia realizará novos testes para as demonstrações financeiras referente ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2019 ou se indicativos de *impairment* forem identificados.

Em relação aos intangíveis com vida útil indefinida a Companhia, de acordo com sua política contábil efetuará o teste de *impairment* ao longo do segundo semestre de 2019.

12. Empréstimos e financiamentos

a) Composição dos saldos

		Controladora		Consolidado	
	Taxa	**31.03.2019**	**31.12.2018**	**31.03.2019**	**31.12.2018**
CDCI (i)	7,59% a.a.	**3.401**	3.400	**3.401**	3.400
Notas promissórias (ii)	7,10% a.a.	**510**	502	**510**	502
Empréstimos em moeda estrangeira (iii)	3,92% a.a.	**398**	395	**398**	395
Instrumentos financeiros - *hedge* de valor justo passivo	6,29% a.a.	**6**	6	**6**	6
Outros		**-**	18	**3**	22
		4.315	4.321	**4.318**	4.325
Circulante		**3.975**	3.356	**3.976**	3.357
Não circulante		**340**	965	**342**	968
Total de empréstimos e financiamentos, líquido		**4.315**	4.321	**4.318**	4.325

(i) CDCI

As operações de financiamento ao consumidor por interveniência correspondem às atividades de financiamento de vendas a prazo a clientes por intermédio de uma instituição financeira (vide nota explicativa nº 5(a)(ii)). As taxas são pré-fixadas a cada captação que a Companhia realiza. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2019, a média ponderada das taxas praticadas pelas instituições financeiras para as operações de CDCI foi de 7,59% a.a. (7,78% a.a. em 31 de dezembro de 2018).

(ii) Notas promissórias

Em 12 de dezembro de 2018 a Companhia realizou a 1ª emissão de notas promissórias em série única. Foram emitidas 5 notas promissórias comerciais, da espécie quirografária, todas com valor nominal unitário de R$100, totalizando R$500. O vencimento para a amortização das notas promissórias será em fevereiro de 2020.

(iii) Empréstimos em moeda estrangeira

A Companhia faz uso de operações de *swap* de 100% das captações em dólares norte-americanos e taxas de juros fixas e, quando aplicáveis, juros variáveis, bem como de operações em moeda nacional com taxas de juros fixas, trocando estas obrigações pelo Real atrelado às taxas de juros do CDI (flutuantes). As operações de *swap* são contratadas com o mesmo conglomerado financeiro e moeda dos empréstimos correspondentes, e são registradas na rubrica “Instrumentos financeiros – *hedge* de valor justo”, conforme o valor líquido apurado de cada instrumento. Esses contratos têm os mesmos prazos e datas para pagamento de juros e principal.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

No período findo em 31 de março de 2019, a Companhia cumpriu integralmente todas as cláusulas restritivas relacionadas aos empréstimos e financiamentos, bem como garantias financeiras existentes.

b) Movimentação

O quadro abaixo permite identificar as movimentações apresentadas nas atividades de financiamento do fluxo de caixa.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.516	4.104
Fluxos de caixa de financiamento		
Captações (i)	1.268	1.268
Amortizações (i)	(1.250)	(1.252)
Pagamento de juros (i)	(87)	(89)
Variações que não envolvem caixa		
Juros incorridos (i)	71	78
Variação cambial	-	1
Marcação a mercado	-	(6)
Saldo em 31 de março de 2018	3.518	4.104
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.321	4.325
Fluxos de caixa de financiamento		
Captações (ii)	**1.238**	**1.238**
Amortizações (ii)	**(1.246)**	**(1.247)**
Pagamento de juros (ii)	**(71)**	**(71)**
Variações que não envolvem caixa		
Juros incorridos (ii)	**72**	**72**
Variação cambial	**2**	**2**
Marcação a mercado	**(1)**	**(1)**
Saldo em 31 de março de 2019	**4.315**	**4.318**

(i) Em 31 de março 2018, os montantes referentes às operações de CDCI foram de R$1.268 de captações, R$1.239 de amortizações, R$81 de pagamento de juros e R$69 de juros incorridos.

(ii) Em 31 de março 2019, os montantes referentes às operações de CDCI foram de R$1.238 de captações, R$1.236 de amortizações, R$60 de pagamento de juros e R$59 de juros incorridos.

c) Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante

Ano	Controladora	Consolidado
9 meses de 2020	294	294
2021	29	30
2022	17	18
Total	**340**	**342**

13. Tributos a pagar

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
ICMS a pagar	**104**	103	**127**	125
Programa Especial de Regularização Tributária	**29**	29	**29**	29
IRRF a pagar	**11**	17	**12**	19
Imposto de renda e contribuição social a pagar	**-**	-	**-**	2
Outros	**6**	7	**10**	18
	150	156	**178**	193
Circulante	**120**	126	**148**	163
Não circulante	**30**	30	**30**	30

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a) Reconciliação do resultado do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019 reapresentado (*)	31.03.2018 reapresentado (*)	31.03.2019 reapresentado (*)	31.03.2018 reapresentado (*)
Lucro (prejuízo) antes da tributação	**(10)**	138	**(19)**	135
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%	**3**	(47)	**6**	(46)
Equivalência patrimonial	**(33)**	(29)	**3**	2
Prejuízo fiscal não reconhecido (i)	**-**	-	**(33)**	(22)
Outras diferenças não dedutíveis permanentes	**(2)**	2	**1**	(5)
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	**(1)**	2	**-**	2
Imposto de renda e contribuição social efetivos	**(33)**	(72)	**(23)**	(69)
Corrente reconhecido no resultado	**-**	(96)	**1**	(97)
Diferido reconhecido no resultado	**(32)**	22	**(24)**	26
	(32)	(74)	**(23)**	(71)
Diferido reconhecido por meio de outros resultados abrangentes	**(1)**	2	**-**	2
	(33)	(72)	**(23)**	(69)

(*) Os saldos foram reapresentados devido à mudança na política contábil referente a norma CPC 06(R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil. Vide mais detalhes na nota explicativa nº2(b).

(i) A controlada Cnova Brasil não reconhecia ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias por não haver expectativa de realização em função dos prejuízos apurados em exercícios anteriores. A partir de 30 de setembro de 2018, a Companhia passou a reconhecer diferenças temporárias da controlada Cnova Brasil considerando que os estudos de monetização indicam possibilidade de recuperação devido ao projeto de cisão parcial e incorporação das operações dessa controlada na Via Varejo, aprovado pela Administração. No período de três meses findo em 31 de março de 2019 o imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos no balanço patrimonial referentes ao prejuízo fiscal e base negativa representam o montante de R$518 (R$485 em 31 de dezembro de 2018).

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019 reapresentado (*)	31.12.2018 reapresentado (*)	31.03.2019 reapresentado (*)	31.12.2018 reapresentado (*)
Provisão para demandas judiciais	**230**	268	**247**	284
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	**131**	143	**161**	168
Prejuízos fiscais e base negativa	**152**	74	**210**	128
Provisão para despesas correntes	**41**	92	**47**	99
Perdas estimadas no ativo imobilizado e estoque	**45**	40	**65**	61
Arrendamento mercantil	**226**	226	**256**	258
Outros	**29**	39	**40**	48
Total ativo fiscal diferido	**854**	882	**1.026**	1.046
Depreciação e amortização de imobilizado e intangível	**(125)**	(120)	**(148)**	(143)
PPA Bartira	**-**	-	**(30)**	(31)
Outros	**-**	-	**(6)**	(6)
Total passivo fiscal diferido	**(125)**	(120)	**(184)**	(180)
	729	762	**842**	866

(*) Os saldos foram reapresentados devido à mudança na política contábil referente a norma CPC 06(R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil. Vide mais detalhes na nota explicativa nº2(b).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apresentados no balanço patrimonial líquidos por entidade contribuinte, sendo um ativo diferido de R$729 e R$848 na controladora e consolidado, respectivamente em 31 de março de 2019 (R$762 e R$872 na controladora e consolidado, respectivamente, em 31 de dezembro de 2018), e um passivo diferido R$6 consolidado no período findo em 31 de março de 2019 (R$6 consolidado em 31 de dezembro de 2018).

c) Realização esperada de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração quanto à geração de lucros tributáveis que possibilitem a realização total desses valores nos próximos anos, além da expectativa de realização das diferenças temporárias dedutíveis, conforme indicado a seguir:

Em 31 de março de 2019	Controladora	Consolidado
9 meses de 2019	469	544
2020	135	155
2021	79	99
2022	29	47
2023	10	28
Mais de 5 anos	132	153
	854	**1.026**

(*) Os saldos foram reapresentados devido à mudança na política contábil referente a norma CPC 06(R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil. Vide mais detalhes na nota explicativa nº2(b).

15. Provisão para demandas judiciais

a) Saldos e movimentação

	Controladora			
	Tributárias	**Previdenciárias e trabalhistas**	**Cíveis e outros**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2017	112	935	127	1.174
Adições	3	173	36	212
Pagamentos	(1)	(109)	(15)	(125)
Reversões	-	(48)	(20)	(68)
Atualização monetária	1	18	6	25
Saldo em 31 de março de 2018	115	969	134	1.218
Saldo em 31 de dezembro de 2018	114	686	103	903
Adições	**-**	**156**	**29**	**185**
Pagamentos	**-**	**(139)**	**(16)**	**(155)**
Reversões	**(114)**	**(47)**	**(17)**	**(178)**
Atualização monetária	**1**	**19**	**3**	**23**
Saldo em 31 de março de 2019	**1**	**675**	**102**	**778**

	Consolidado			
	Tributárias (i)	**Previdenciárias e trabalhistas (ii)**	**Cíveis e outros (iii)**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2017	112	952	175	1.239
Adições	3	180	54	237
Pagamentos	(1)	(112)	(20)	(133)
Reversões	-	(49)	(34)	(83)
Atualização monetária	1	18	6	25
Saldo em 31 de março de 2018	115	989	181	1.285
Saldo em 31 de dezembro de 2018	149	700	128	977
Adições	**-**	**160**	**50**	**210**
Pagamentos	**-**	**(142)**	**(30)**	**(172)**
Reversões	**(114)**	**(48)**	**(21)**	**(183)**
Atualização monetária	**1**	**19**	**4**	**24**
Saldo em 31 de março de 2019	**36**	**689**	**131**	**856**

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Tributárias

Os processos tributários fiscais estão sujeitos, por lei, à atualização mensal, é um ajuste no montante de provisões para demandas judiciais de acordo com as taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Em todos os casos, tanto os encargos de juros quanto as multas, quando aplicável, foram computados e totalmente provisionados com respeito aos montantes não pagos.

Em 31 de março de 2019, a Companhia reverteu a provisão referente a processos tributários relativos aos créditos de PIS e COFINS sobre as despesas de propaganda no montante de R$108. A Companhia entende tratar-se de um passivo contingente, com base nas últimas decisões do Superior Tribunal de Justiça ("STJ"). A avaliação dos advogados externos é corroborada com o julgamento da Companhia, de que a probabilidade de perda é possível.

(ii) Previdenciárias e trabalhistas

A Companhia é parte em vários processos trabalhistas, principalmente devido a desligamento de empregados no curso normal de seus negócios. Em 31 de março de 2019, a Companhia mantinha uma provisão no montante de R$689 (R$700 em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia possui 30.454 processos trabalhistas ativos em 31 de março de 2019 (31.472 em 31 de dezembro de 2018). A provisão sobre contingências trabalhistas é calculada com base no histórico de perdas processuais sobre toda a massa de processos e o valor histórico de perdas por cargo do reclamante, considerando a natureza e homogeneidade dos processos em valor.

(iii) Cíveis e outros

A Companhia responde à ações de natureza cível e outras em diversos níveis de esferas judiciais. Os principais processos são:

- Ações renovatórias de aluguel de lojas, em que a Companhia é obrigada a pagar valores provisórios de aluguéis até o seu trânsito em julgado. A Companhia constitui provisão entre o valor pago a título de aluguel provisório e aquele determinado em decisão judicial. Em 31 de março de 2019, o saldo da provisão era de R$41 (R$45 em 31 de dezembro de 2018).

- Ações envolvendo direitos das relações de consumo. A Companhia possui 45.038 processos cíveis em andamento em 31 de março de 2019 (40.687 em 31 de dezembro de 2018). A provisão é calculada com base no histórico de perdas sobre toda a massa de processos, segregados por objeto (natureza da ação), e o valor histórico de perdas por tipo de reclamação. Em 31 de março de 2019, o saldo dessa provisão era de R$90 (R$83 em 31 de dezembro de 2018).

b) Passivos contingentes

A Companhia apresenta outras demandas que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como possíveis de perda e, portanto, não provisionadas, totalizando R$1.836 em 31 de março de 2019 (R$1.699 em 31 de dezembro de 2018), e que são relacionadas principalmente a:

Tributárias

- COFINS, PIS, IRPJ, IRRF, CSLL e INSS: (i) processos administrativos e judiciais relacionados a pedidos de compensação não reconhecidos pelos órgãos fiscais, gerados em virtude de créditos decorrentes de êxito em processos judiciais, referentes a divergência de recolhimentos, pagamentos a maior e multa por descumprimento de obrigação acessória; (ii) autuação fiscal em decorrência da exclusão de valores considerados pela Receita Federal como receitas tributáveis e do aproveitamento de créditos de PIS e COFINS não cumulativos referente a bonificações recebidas de fornecedores, taxa de administração de cartão e PIS e COFINS sobre propaganda. O montante envolvido nos referidos processos é de aproximadamente R$757 em 31 de março de 2019 (R$637 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

- ICMS, ISS e IPTU: autuações fiscais decorrentes da tributação da comercialização de serviços, diferenças de informações transmitidas para as secretarias das fazendas estaduais e municipais, aos quais, bem como visando rever a apropriação de créditos da Companhia por meio de: (i) aquisição de mercadorias de fornecedores com inscrição estadual irregular perante os órgãos fiscais; (ii) descumprimento de obrigações acessórias; (iii) comercialização de garantia estendida e (iv) outros de menor materialidade. O montante envolvido nas referidas autuações é de aproximadamente R$931 em 31 de março de 2019 (R$915 em 31 de dezembro de 2018).

- Ágio Mandala: autuação fiscal em razão da dedução de encargos de amortização nos anos de 2012 e 2013, do ágio originado da aquisição do Ponto Frio ocorrida no ano-calendário de 2009. O valor atualizado do auto de infração corresponde a R$90 de IRPJ e CSLL (R$89 em 31 de dezembro de 2018).

c) Depósitos judiciais

A Companhia contesta o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas e efetuou depósitos recursais (vinculados), de montantes equivalentes aos pendentes das decisões legais finais. Este montante está registrado no ativo da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	**31.12.2018**	**31.03.2019**	**31.12.2018**
Previdenciárias e trabalhistas	**852**	861	**871**	877
Tributárias	**48**	45	**53**	50
Cíveis e outros	**32**	31	**38**	37
	932	937	**962**	964

d) Garantias

No período de três meses findo em 31 de março de 2019 a Companhia ofereceu garantias comerciais e em algumas ações cíveis, trabalhistas e tributárias, conforme demonstrado a seguir:

Ações	Imóveis	Carta de fiança	Total
Tributárias	**9**	**1.607**	**1.616**
Cíveis e outras	**-**	**520**	**520**
Previdenciária e trabalhistas	**-**	**417**	**417**
	9	**2.544**	**2.553**

O custo anual das cartas de fiança é de aproximadamente 0,62% e é registrado na rubrica “Despesas financeiras”, pela fluência do prazo.

16. Operações de arrendamento mercantil

a) Política contábil

A norma determina que todos os arrendamentos mercantis e seus correspondentes direitos contratuais e obrigações deverão ser reconhecidos no Balanço patrimonial, com isenção de reconhecimento para arrendamentos com prazo contratual inferior a 12 meses, com prazo indeterminado ou contratos de baixo valor. Para os arrendamentos com isenção de reconhecimento, a Companhia registrou a despesa no resultado do exercício ao longo do prazo do arrendamento conforme incorrido.

Para cada contrato de arrendamento mercantil a Companhia reconhece um Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento composto pelo valor presente das parcelas e custos associados ao contrato de arrendamento mercantil. O valor do Ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil estimada do contrato em vigência e cessado quando do ajuste por perda ao valor recuperável, ou mesmo quando ocorre o cancelamento dos termos contratuais de acordo com as condições comerciais e estratégia de negócios da Companhia.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Composição dos saldos e movimentação

Ativo de direito de uso

	Controladora reapresentado (*)	Consolidado reapresentado (*)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.943	3.013
Adição e remensuração	(43)	(43)
Depreciação	(105)	(108)
Saldo em 31 março de 2018	2.795	2.862

	Controladora reapresentado (*)	Consolidado reapresentado (*)
Saldo em 31 dezembro de 2018	3.038	3.102
Adição e remensuração	**107**	**107**
Baixas	**(6)**	**(6)**
Depreciação	**(118)**	**(120)**
Saldo em 31 março 2019	**3.021**	**3.083**

(*) Os saldos foram reapresentados devido a mudança na política contábil referentes à mensuração do Ativo de direito de uso e do Passivo de arrendamento líquido do PIS e COFINS, quando aplicável. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 2(b).

Classificação da depreciação do Ativo de direito de uso na demonstração do resultado

No período de três meses findo em 31 de março de 2019, a Companhia reconheceu no custo de mercadorias e serviços vendidos o montante de R$25 referente à depreciação do Ativo de direito de uso nas informações contábeis intermediárias individuais (R$22 no período de três meses findo em 31 de março de 2018) e R$27 nas informações contábeis intermediárias consolidadas (R$24 no período de três meses findo em 31 de março de 2018).

Passivo de arrendamento

	Controladora reapresentado (*)	Consolidado reapresentado (*)
Saldo em 31 de dezembro 2017	3.657	3.827
Adição e remensuração	(47)	(47)
Pagamento de principal	(96)	(103)
Pagamento de juros	(95)	(99)
Juros incorridos	96	98
Saldo em 31 março 2018	3.515	3.676

	Controladora reapresentado (*)	Consolidado reapresentado (*)
Saldo em 31 dezembro 2018	3.788	3.946
Adição e remensuração	**107**	**107**
Baixas	**(8)**	**(8)**
Pagamento de principal	**(125)**	**(130)**
Pagamento de juros	**(93)**	**(96)**
Juros incorridos	**91**	**95**
Saldo em 31 março 2019	**3.760**	**3.914**
Circulante	**809**	**841**
Não circulante	**2.951**	**3.073**

(*) Os saldos foram reapresentados devido a mudança na política contábil referentes à mensuração do Ativo de direito de uso e do Passivo de arrendamento líquido do PIS e COFINS, quando aplicável. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 2(b).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento reconhecidos no passivo não circulante

Ano	Controladora reapresentado (*)	Consolidado reapresentado (*)
9 meses de 2020	328	343
2021	466	487
2022	454	477
2023	362	387
2024	281	293
Mais de 5 anos	1.060	1.086
Total	**2.951**	**3.073**

(*) Os saldos foram reapresentados devido a mudança na política contábil referentes à mensuração do Ativo de direito de uso e do Passivo de arrendamento líquido do PIS e COFINS, quando aplicável. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 2(b).

c) Pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis, ativos de baixo valor e de curto prazo

No período de três meses findo em 31 de março de 2019, a Companhia reconheceu o montante de R$17 referente a despesas relacionadas ao pagamento de aluguéis variáveis, ativos de baixo valor e de curto prazo nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

17. Receitas diferidas

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	**31.12.2018**	**31.03.2019**	**31.12.2018**
Garantias complementares ou estendidas	**1.349**	1.396	**1.405**	1.453
Operação de cartões e correspondente bancário	**301**	332	**348**	378
Seguros e serviços	**131**	135	**139**	143
Direitos outorgados	**28**	29	**28**	29
Outros	**3**	2	**3**	3
	1.812	1.894	**1.923**	2.006
Circulante	**381**	380	**403**	401
Não circulante	**1.431**	1.514	**1.520**	1.605

b) Estimativa da Administração para realização dos valores classificados como “Não circulante”

Ano	Controladora	Consolidado
9 meses de 2020	250	265
2021	309	328
2022	295	315
2023	285	304
2024	273	289
Mais de 5 anos	19	19
Total	**1.431**	**1.520**

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de março de 2019 era de R$2.899 (R$2.899 em 31 de dezembro de 2018) e estava representado por 1.294.350 milhares de ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o período findo em 31 de março de 2019 houve aumento de capital da Companhia devido ao exercício de planos de opções de ações, a seguir:

Data do aumento de capital	Saldo em Reais	Quantidade de ações ordinárias
19/02/2019	R$155,85	46.755

b) Plano de remuneração baseado em ações

A Companhia mantém programas de remuneração baseado em ações que têm o objetivo de: propiciar a participação dos administradores e empregados da Companhia no seu capital e nos acréscimos patrimoniais decorrentes dos resultados para os quais referidos administradores e empregados tenham contribuído; estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; e alinhar os interesses dos administradores e empregados com os dos acionistas da Companhia. Os planos vigentes possuem características de liquidação em caixa ou em títulos patrimoniais.

i) Programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais)

Em março de 2019 foram outorgadas 336.971 opções de compras de ações com o período de carência ("*vesting*") de até 2 anos e 5 meses. Conforme os termos do programa, o beneficiário terá o direito de receber uma determinada quantidade de ações condicionado ao cumprimento de manter-se vinculado como administrador ou empregado da Companhia ou de outra sociedade sob seu controle ("condição de serviço"). Cada ação está sujeita à valorização e flutuação de preço no tempo.

O total da despesa dos planos liquidáveis em títulos patrimoniais, incluindo retenção de impostos e encargos sociais, reconhecida no período de três meses findo em 31 de março de 2019 foi de R$5 (R$6 no período de três meses findo em 31 de março de 2018).

ii) Programa de remuneração baseado na variação do valor das ações (*Phantom Stock Options*)

Em 31 de março de 2019 o saldo do passivo, incluindo encargos sociais, está registrado no passivo não circulante e representa o montante de R$10 (R$12 em 31 de dezembro de 2018). O total de reversão de despesa reconhecida no período de três meses findo em 31 de março de 2019 foi de R$2 (despesa de R$8 no período de três meses findo em 31 de março de 2018).

19. Receita de venda de mercadorias e serviços

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	**31.03.2018**	**31.03.2019**	**31.03.2018**
Mercadorias	**5.711**	5.284	**6.524**	6.583
Financeira comercial	**421**	445	**421**	445
Serviços de intermediação	**254**	297	**313**	349
Serviços de frete e montagem	**82**	68	**101**	101
Receita bruta de vendas líquidas de devoluções e cancelamentos	**6.468**	6.094	**7.359**	7.478
Tributos sobre mercadorias	**(769)**	(543)	**(952)**	(803)
Tributos sobre financeira comercial	**(19)**	(20)	**(19)**	(20)
Tributos sobre serviços de intermediação	**(31)**	(34)	**(41)**	(42)
Tributos sobre serviços de frete e montagem	**(17)**	(14)	**(17)**	(17)
Tributos sobre faturamento	**(836)**	(611)	**(1.029)**	(882)
Receita líquida	**5.632**	5.483	**6.330**	6.596

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Despesas por natureza

	Controladora - reapresentado (*)		Consolidado - reapresentado (*)	
	31.03.2019	**31.03.2018**	**31.03.2019**	**31.03.2018**
Custo de mercadorias e serviços vendidos	**3.853**	3.385	**4.363**	4.173
Despesas com pessoal	**579**	666	**624**	736
Despesa com serviços de terceiros	**369**	361	**510**	520
Despesas com frete	**156**	132	**203**	205
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	**95**	146	**122**	168
Despesas com demandas judiciais trabalhistas	**65**	100	**65**	103
Reversão contingências tributárias	**(108)**	-	**(108)**	-
Outros	**81**	105	**91**	125
	5.090	**4.895**	**5.870**	6.030
Custo de mercadorias e serviços vendidos	**4.023**	3.556	**4.582**	4.409
Despesas com vendas	**933**	1.116	**1.146**	1.362
Despesas gerais e administrativas	**134**	223	**142**	259
	5.090	4.895	**5.870**	6.030

(*) Os saldos foram reapresentados devido à mudança na política contábil referente a norma CPC 06(R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil. Vide mais detalhes na nota explicativa nº2(b).

21. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora reapresentado (*)		Consolidado reapresentado (*)	
	31.03.2019	**31.03.2018**	**31.03.2019**	**31.03.2018**
Despesas com reestruturação (i)	**(70)**	(32)	**(72)**	(30)
Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado e intangível	**(9)**	-	**(10)**	(9)
Outras	**6**	-	**6**	(1)
	(73)	(32)	**(76)**	(40)

(*) Os saldos foram reapresentados devido a mudança na política contábil referentes à mensuração do Ativo de direito de uso e do Passivo de arrendamento líquido do PIS e COFINS, quando aplicável. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 2(b).

(i) Nessa linha estão registrados, readequação logística, rescisão contratual trabalhista e demandas judiciais trabalhistas, decorrente de implementação de medidas para adequar a estrutura de despesas da Companhia, abrangendo todas as áreas operacionais e administrativas.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019 reapresentado (*)	**31.03.2018 reapresentado (*)**	**31.03.2019 reapresentado (*)**	**31.03.2018 reapresentado (*)**
Despesas financeiras				
Custo da dívida	**(71)**	(73)	**(72)**	(83)
Custo com venda e desconto de recebíveis	**(69)**	(41)	**(86)**	(69)
Atualizações passivas	**(18)**	(24)	**(20)**	(28)
Juros de passivo de arrendamento	**(91)**	(96)	**(95)**	(98)
Outras despesas financeiras	**(14)**	(13)	**(15)**	(15)
Total de despesas financeiras	**(263)**	(247)	**(288)**	(293)
Receitas financeiras				
Rentabilidade de caixa e equivalentes de caixa	**7**	6	**8**	8
Atualizações ativas	**13**	25	**12**	22
Antecipação a fornecedores	**7**	6	**9**	8
Outras receitas financeiras	**-**	1	**1**	2
Total de receitas financeiras	**27**	38	**30**	40
Resultado financeiro, líquido	**(236)**	(209)	**(258)**	(253)

(*) Os saldos foram reapresentados devido à mudança na política contábil referente a norma CPC 06(R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil. Vide mais detalhes na nota explicativa nº2(b).

23. Resultado por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro (prejuízo) líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro (prejuízo) básico e diluído por ação excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria em cada exercício apresentado.

	31.03.2019 reapresentado (*)	**31.03.2018 reapresentado (*)**
Numerador básico		
Lucro (prejuízo) básico alocado e não distribuído	**(42)**	64
Total lucro básico alocado e não distribuído	**(42)**	64
Denominador básico (em milhares de ações)		
Média ponderada da quantidade de ações	**1.294.024**	1.291.968
Lucro (prejuízo) básico por ação (em R$)	**(0,03203)**	0,04960
Denominador diluído (em milhares de ações)		
Opções de compra de ações	**2.412**	4.092
Média ponderada das quantidades de ações	**1.294.024**	1.291.968
Média ponderada diluída das ações	**1.296.436**	1.296.060
Lucro (prejuízo) diluído por ação (em R$)	**(0,03197)**	0,04948

(*) Os saldos foram reapresentados devido à mudança na política contábil referente a norma CPC 06(R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil. Vide mais detalhes na nota explicativa nº2(b).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

24. Cobertura de seguro

A cobertura de seguro em 31 de março de 2019 é considerada suficiente pela Administração para cobrir possíveis sinistros e pode ser resumida da seguinte forma:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Imobilizado e estoques	Lucros nomeados	**10.333**
Lucro	Lucros cessantes	**5.176**
Automóveis e outros (*)	Perdas e danos	**245**

(*) Não contempla a cobertura dos cascos, os quais estão segurados pelo valor de 100% da tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas ("FIPE").

A Companhia mantém apólices específicas cobrindo riscos de responsabilidade civil e administrativa no valor de R$312.

25. Informações sobre os segmentos

Até 2015 a Companhia atuava e reportava suas informações através de um único segmento definido como lojas físicas realizadas pela Via Varejo. A reorganização societária ocorrida em 2016, resultou na integração dos negócios de comércio eletrônico ("*online*"), realizadas pela Cnova Brasil, e lojas físicas, foi realizada visando à implementação de uma gestão operacional unificada para ambos os negócios, bem como proporcionar maior competitividade e melhor posicionamento estratégico à Companhia.

O principal tomador de decisões é o CEO da Via Varejo, que avalia as receitas obtidas pelos negócios por canal de venda, porém toda a estrutura de custos e despesas passou por um processo de integração, atuando de forma unificada desde o início da reorganização societária.

Pelas características similares, onde as receitas e os negócios explorados são significativamente semelhantes, a Administração considerou apenas um único segmento operacional divulgável. A seguir as receitas líquidas totais por negócio:

	Consolidado	
	31.03.2019	**31.03.2018**
Receita líquida - Lojas físicas	**5.612**	5.451
Receita líquida - *Online*	**718**	1.145
	6.330	6.596

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Eventos subsequentes

Cisão parcial de controlada Cnova Brasil seguida de Incorporação na Companhia

Em 23 de abril de 2019, a Via Varejo divulgou Fato Relevante aos seus acionistas e ao mercado em geral informando que o seu Conselho de Administração aprovou a proposta de cisão parcial de sua subsidiária integral, Cnova Brasil, e subsequente incorporação do acervo líquido na Companhia, com base nos saldos contábeis na data base de 28 de fevereiro de 2019. Em 1º de julho de 2019, os saldos de ativos e passivos da parcela cindida da Cnova Brasil foram incorporadas à Companhia. A parcela da Cnova Brasil incorporada é de R$1.222,95 (valores em reais), compostos pela parcela cindida de ativos e passivos, respectivamente, nos montantes de R$3.133.415.296,19 e R$3.133.414.073,24 (valores em reais).

A proposta está alinhada com a estratégia de alteração da estrutura societária da Companhia, de modo que haja um aumento na produtividade e eficácia de suas atividades bem como redução de seus custos operacionais.

Venda de participação societária relevante na Companhia

Em 14 de junho de 2019, a Companhia comunicou aos seus acionistas que, em decorrência do leilão realizado na B3, a Companhia Brasileira de Distribuição (então controladora) alienou sua participação de 36,27% detida na Companhia pelo montante total de R$2.301.

Como consequência, a partir da referida data, os acionistas considerados relevantes em participação no capital social da Companhia passaram a ser: Michael Klein e Twisnf Fundo de Investimento Multimercado (fundo vinculado ao Michael Klein) com 11,19%; Goldentree Fundo de Investimento em Ações com 10,01%; XP Gestão de Recursos com 6,45% e EK-VV Limited com 6,33% das ações ordinárias. O restante do capital da Companhia corresponde a 0,02% de ações em tesouraria e 65,99% de acionistas que, individualmente, não detêm, pelo menos, 5% de participação no capital da Companhia.

Programa de remuneração baseado na variação do valor das ações

Em 28 de maio de 2019, a Companhia outorgou aos beneficiários do Programa o número total de 1.312.385 phantom shares, equivalentes a 3.937.155 ações ordinárias de emissão da Companhia. Uma vez cumprida a condição de serviço, qual seja manter-se vinculado à Companhia ou sociedade sob seu controle durante o período de 3 anos contados da data de outorga, o prêmio será pago no mês subsequente à data de apuração.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Administradores e Acionistas da Via Varejo S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Via Varejo S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Em 23 de abril de 2019, emitimos relatório de revisão sem modificação, sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Via Varejo S.A que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 2, essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir a mudança de prática contábil relativa a adoção do CPC 06-R2 – Arrendamento, descrita na referida nota explicativa. Nossa opinião continua sendo sem qualquer modificação, uma vez que as informações contábeis intermediárias e seus valores correspondentes ao período anterior foram ajustados de forma retrospectiva.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria e relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias, sem ressalvas e datados de 13 de agosto de 2019.

São Paulo, 13 de agosto de 2019.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Julio Braga Pinto - Contador CRC-1SP209957/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Os Diretores da Via Varejo S.A. (“Companhia”), em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as informações trimestrais da Companhia referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2019, autorizando a sua conclusão nesta data.

São Caetano do Sul (SP), 13 de agosto de 2019.

Roberto Fulcherberguer - Diretor Presidente

Sérgio Augusto França Leme - Vice-Presidente Administrativo

Abel Ornelas Vieira - Vice-Presidente Comercial e de Operações

Orivaldo Padilha - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Helisson Brigido Andrade Lemos - Vice-Presidente de Inovação Digital e Recursos Humanos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Os Diretores da Via Varejo S.A. (“Companhia”), em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais da Companhia referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2019, autorizando a sua conclusão nesta data.

São Caetano do Sul (SP), 13 de agosto de 2019.

Roberto Fulcherberguer - Diretor Presidente

Sérgio Augusto França Leme - Vice-Presidente Administrativo

Abel Ornelas Vieira - Vice-Presidente Comercial e de Operações

Orivaldo Padilha - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Helisson Brigido Andrade Lemos - Vice-Presidente de Inovação Digital e Recursos Humanos

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração no cálculo do EBITDA ajustado pré IFRS 16 no Release de Resultados nas páginas 25 e 29.
3	Mudança da política contábil IFRS 16 - Operações com Arrendamento Mercantil, CPC 06(R2)